

## Transcrição da 444ª Reunião Ordinária do Plenário do CONSEMA

1  
2  
3 **00:10:43 Anselmo Guimarães:** Bom dia a todos e a todas. Muito bom dia, senhora presidente,  
4 secretária Natália, subsecretário Jonatas. Conselheiros e conselheiras, demais amigos que nos  
5 acompanham aqui, presencialmente ou pela internet. Tendo sido verificado quórum, à mesa  
6 declara abertos os trabalhos da Reunião Ordinária número 444 do Plenário do CONSEMA, que  
7 tem a pauta conhecida, distribuída no prazo regimental a todos os senhores. Informo a todos os  
8 presentes que a transmissão ao vivo dos trabalhos pode ser acessada no *YouTube*, na página  
9 “@semilsp”. A presente reunião ocorre na sala de reuniões do CONSEMA, o Plenário  
10 Professor Paulo Nogueira Neto, e também por meio virtual, através de videoconferência. Em  
11 continuidade ao expediente preliminar, nós passamos a aprovação da ata da Reunião Ordinária  
12 número 443, do Plenário do Conselho, distribuída junto à convocatória aos senhores  
13 conselheiros, razão pela qual eu peço que se dispense a leitura. Fica, portanto, considerada  
14 aprovada aqui pela presidência. Nesse momento, nós vamos passar agora as comunicações da  
15 presidência e da Secretaria Executiva. Gostaria de convidar então, nesse momento, para fazer  
16 o uso da palavra, a senhora Secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado  
17 de São Paulo e presidente do CONSEMA, secretária Natália Resende, para as suas  
18 comunicações e informes. Muito bom dia, secretária. Por favor, a palavra é sua.  
19

20 **00:12:10 Natália Resende:** Obrigada, Anselmo. Bom dia a quem está aqui no CONSEMA,  
21 quem nos acompanha de longe. Satisfação sempre muito grande estar aqui com vocês, um  
22 prazer. Vou falar um pouquinho aqui do *briefing* que vocês receberam, de outros comentários  
23 também, que a gente vem acompanhando. Semana passada foi bem emblemático, porque a  
24 gente teve o Dia Mundial da Água na sexta também. Fizemos uma série de anúncios, iniciativas  
25 que a gente já vem programando de um tempo e eu acho que é importante compartilhar aqui  
26 com o CONSEMA. Primeiro, em relação ao programa Mar Sem Lixo, os pescadores retiraram  
27 seis toneladas de lixo de manguezal no Guarujá. Isso reforça a conservação ambiental, garante  
28 renda também e traz à tona a discussão que a gente tem tido muito aqui nesses anos e que a  
29 gente vai apresentar um pouquinho para vocês em relação à educação e conscientização  
30 ambiental. Então isso se junta também, anda tudo na mesma linha, porque a gente, claro, tem  
31 que tirar, tem que fazer todo esse trabalho que a gente está fazendo, seja lá na nossa Zona  
32 Costeira, seja aqui também nos nossos rios, e que a gente tem que trazer as pessoas para a gente  
33 ter essa conscientização em relação a não jogar o lixo. E aí a gente ataca a fonte, de fato, a  
34 gente consegue caminhar mais ainda nesse tema. O mico-leão-preto também recebe ações de  
35 conservação no estado. A gente comemorou no dia 28 de fevereiro o esforço para proteger essa  
36 espécie, que é emblemática aqui no Estado. A gente apresentou também uma pesquisa inédita  
37 sobre bem estar animal. E aí, numa lógica organizada que a gente fez aqui na Secretaria de  
38 Fauna Doméstica, Fauna Silvestre, Coexistência Humano-Fauna também, que a gente colocou  
39 no nosso PPA e que a gente tem desenvolvido aqui. No Dia Mundial da Água, a gente anunciou  
40 uma série de medidas de fiscalização. Acho que é importante compartilhar aqui com vocês,  
41 fiscalização, regulação, monitoramento, 11 milhões de investimentos lá na SP Águas para  
42 melhoria de fiscalização, 8 milhões na Sala SP, também da SP Águas, a sala de monitoramento  
43 que a gente quer melhorar nosso balanço hídrico, olhando águas superficiais, águas  
44 subterrâneas. Isso é imprescindível, sobretudo quando a gente fala de mudanças, de  
45 emergências climáticas, tanto no Quant quanto no Quali, e a CETESB também, com mais de 8

46 milhões para a gente colocar mais pontos de monitoramento, quatro ali no Piracicaba, dois  
47 perto de Barra Bonita, que se juntam aos outros também do sistema, que a gente veio, nos  
48 últimos anos aprimorando, que a gente quer fazer cada vez mais. E além disso, a gente foi  
49 também lá nas barragens, Pedreira, Duas Pontes, lá em Amparo, junto com o governador, para  
50 a gente ver o andamento dos serviços, que vai propiciar cerca de 85 bilhões de litros de  
51 reservação ali para a região, 5,5 milhões de pessoas. Uma região que sofre com escassez e que  
52 a gente também tem que atacar na fonte, melhorar no saneamento, considerando as perdas de  
53 água. Na segunda-feira, a gente também falou, na sexta e na segunda, a gente também foi falar  
54 com todos os prefeitos da região, consórcios, Comitês de Bacias, para a gente conseguir  
55 avançar também na pauta de regionalização do saneamento, porque a gente tem que atacar a  
56 cadeia como um todo para, de fato, superar a questão de escassez. E aí a gente tem conversado  
57 muito com o pessoal para a gente olhar as soluções estruturantes. Isso tem que ser feito para a  
58 gente conseguir superar os desafios que a gente tem na parte hídrica, na parte do meio ambiente.  
59 Então, só compartilhando um pouquinho, a gente tem discutido muito isso no CRH também,  
60 mas eu acho que o CONSEMA tem que acompanhar, deve também, até porque o recurso  
61 hídrico é meio ambiente e faz parte de todo esse sistema, esse ecossistema que a gente precisa  
62 sempre olhar com muito cuidado. O programa Nascentes também fez uma restauração de 115  
63 hectares na Estação Ecológica Barreiro Rico. É uma coisa que a gente tem tentado estimular  
64 muito, restauração. Dando um informe aqui também, que os municípios ainda podem preencher  
65 o formulário para o cálculo do IGR, e isso toca muito a questão dos ICMS Ambiental. Até o  
66 dia 31 de março para preencher o índice. A gente soltou a regulamentação das agências  
67 reguladoras, isso é importante para dar autonomia, independência, mais força, estabilidade e  
68 criar agenda regulatória na área de impacto regulatório. Isso também envolve tanto a Arsesp, a  
69 Artesp e a SP Águas. Além disso, Planos de Drenagem, que a gente tem trabalhado para ajudar  
70 os municípios. A gente sabe que é um dos gargalos que a gente tem no saneamento básico, eu  
71 diria o maior deles, se a gente for olhar água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos. A gente está  
72 tentando, junto com os Comitês de Bacias, ver a questão dos Planos de Drenagem. Isso, de uma  
73 forma micro e macro, olhando numa lógica de Comitê de Bacias também. A gente vai acelerar  
74 esse ano em relação a essas questões. Já tem feito muitas conversas, muitos diálogos. E aí,  
75 nessa linha também, o próprio Comitê, aqui no Alto Tietê, o Grande ABC, também foi  
76 aprovado 12 milhões no FEHIDRO para o projeto de drenagem. Claro que tem todos os passos  
77 aqui dentro da Secretaria, mas já foram reapresentados projetos que são muito importantes para  
78 a gente saber exatamente onde que deverão ser feitas as intervenções para além das que a gente  
79 já está fazendo, como por exemplo, o Piscinão do Jaboticabal, que a gente foi lá fazer a visita,  
80 já está com 70% de conclusão, deve, até o final do ano, ser concluído, 900 mil metros cúbicos,  
81 o maior da América Latina, muito importante aqui para capital, São Bernardo, São Caetano  
82 também. A gente fez reunião com o Conisud para tratar de planos de micro e macro, com o  
83 Grande ABC também. Fizemos *workshop* para debater saneamento rural aqui no estado de São  
84 Paulo, importantíssimo, uma vez que a universalização abrange áreas rurais, áreas informais  
85 passíveis de regularização. E a gente tem que colocar isso nos nossos contratos, uma vez que,  
86 se a gente não tratar isso para nos nossos rios e aí a gente tem a poluição, que é o que a gente  
87 quer atacar. Já comentei que a gente, no dia da água, fez aqueles anúncios, foi ali no trecho  
88 entre a ponte José Ermírio de Moraes e a Foz do Córrego Três Pontes, dão 11,7 quilômetros,  
89 que a gente vai começar a fazer desassoreamento. Passa por regiões que a gente sabe que são  
90 críticas. Vila Any, Jardim Pantanal, Jardim Helena, que não é o que resolve 100%, eu sempre

91 falo isso, mas ajuda, mitiga. Então a gente vai retirar mais de 500 mil metros cúbicos nos  
92 próximos dois anos. Fizemos audiência pública sobre o Plano Estadual de Saneamento. Na  
93 parte de logística e transportes fizemos a prorrogação da delegação do Porto de São Sebastião,  
94 porque é competência federal. A gente fez isso para conseguir melhorar os investimentos, fazer  
95 um Porto também com caráter muito de sustentabilidade, e a gente tem cada vez mais investido  
96 nisso, conseguindo selos, certificados nessa parte de infraestrutura cinza, com soluções  
97 baseadas na natureza, infraestrutura verde, enfim, isso é uma coisa que a gente tem tentado  
98 muito colocar na nossa lógica de transportes, de transportes e os nós dos transportes, que são  
99 os portos. A gente instalou 649 novos radares para dar mais segurança via DER. Tivemos uma  
100 Operação Verão para melhorar, fazer o aprimoramento das travessias litorâneas enquanto a  
101 gente acaba de fazer a modelagem da PPP, que vai garantir uma renovação de frota mais  
102 sustentável também. A gente vai trocar em todas as travessias que a gente conseguir ter  
103 infraestrutura para balsas elétricas. Isso ajuda muito em relação a emissão, isso ajuda muito na  
104 operação. Fizemos diálogos com os municípios em relação a resíduos sólidos, comentei aqui  
105 com vocês. Vários investimentos em recuperação e ampliação, em pavimentação, em drenagem  
106 também, e isso é uma coisa que a gente tem visto muito nas obras que a gente tem tentado. Por  
107 exemplo, lá em Cabreúva fui outro dia ver, em todo o trecho de obras, em seis quilômetros que  
108 a gente tem feito hidrossemeadura, tem olhado os taludes também de uma forma com que a  
109 gente de qualidade para as pessoas e consiga também trazer a preservação do meio ambiente.  
110 E acho que é isso. Acho que só faltou uma aqui, que é superinteressante, a gente está fazendo  
111 a nossa parte de energia, que é melhorar a eficiência operacional, a eficiência em relação a  
112 iluminação pública. A gente está fazendo um piloto em Miracatu, 348 mil de investimento, que  
113 a gente quer espalhar também para outros municípios. É o segundo, muitas vezes, o segundo  
114 maior custo dos municípios. E também tem uma questão de saúde em relação a mosquitos da  
115 dengue, isso tem a ver com iluminação, isso tem a ver com segurança, isso tem a ver com o  
116 meio ambiente. Então a gente tem tentado ajudar muitos municípios a melhorar a eficiência no  
117 tocante à iluminação pública. E aí a gente está começando lá no Vale do Ribeira, que é uma  
118 região que a gente sabe que precisa, precisa do olhar do Estado, precisa de cada vez mais  
119 investimento. Então estamos começando lá em Miracatu. Já falei demais. Obrigado, Anselmo.  
120 Devolver a palavra para você, é sempre um prazer, gente. Bom dia.

121  
122 **00:22:23 Anselmo Guimarães:** Prazer é todo nosso também, secretária. Muito obrigado pela  
123 presença novamente. Eu vou passar aqui as comunicações da Secretaria Executiva e, antes de  
124 mais nada, eu gostaria de apresentar aqui ao plenário a senhora Naiana Lanza Landucci, ela  
125 que agora, com a reestruturação que está sendo planejada aqui na secretaria, ela vai assumir a  
126 chefia da assessoria de colegiados, de todos os colegiados aqui da SEMIL, e com isso, a  
127 incumbência de também estar conosco aqui no Conselho Estadual do Meio Ambiente, inclusive  
128 na condução das reuniões. Então, ela veio para agregar, vai ser uma satisfação enorme, Naiana.  
129 Seja bem-vinda. Já está com o microfone na mão?

130  
131 **00:23:09 Naiana Lanza Landucci:** Bom dia a todos e a todas. Eu só queria agradecer. Estou  
132 super animada para esse momento novo, de sair um pouco da agenda de comando e controle,  
133 da fiscalização. Eu trabalho na fiscalização, trabalhei na fiscalização durante 15 anos, então eu  
134 estou bastante animada com essa nova fase e peço paciência de todo mundo, porque é um  
135 universo novo. Enfim, fase de aprendizado. É isso, pessoal, obrigada.

136

137 **00:23:35 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, Naiana. Bom, eu vou convidar todos os  
138 conselheiros e a sociedade para participar das próximas audiências públicas do CONSEMA. A  
139 próxima está agendada para o dia 24 de abril de 2025, lá no município de Santos, sobre o Eia  
140 Rima do empreendimento Obras de Ampliação do Aterro Sanitário, fase SA 4, do Centro de  
141 Gerenciamento de Resíduos, CGR Terrestre, de responsabilidade de Terrestre Ambiental. Será  
142 presencial, início às 17h00, transmissão ao vivo pela página do YouTube da Semil. E, para  
143 consultar o Edital de Convocação, outras informações para participação, por favor acessar o  
144 site do CONSEMA em [semil.sp.gov.br/CONSEMA](http://semil.sp.gov.br/CONSEMA). Outro informe, em prosseguimento ao  
145 cronograma exposto na plenária de janeiro de 2025, sobre a recomposição do Plenário que está  
146 prevista para o mês de maio, para início do mandato 2025-2027, eu informo, portanto, que no  
147 dia 10 de março se iniciaram o envio dos ofícios para as entidades com representatividade no  
148 CONSEMA, com prazo até o dia 10 de abril para recebimento das indicações. Caso as  
149 entidades tenham dúvida com a documentação, por favor entrar em contato com o CONSEMA.  
150 A gente já teve novos detalhamentos, novas orientações da Casa Civil, inclusive, alguns  
151 documentos que a gente solicitou, a Casa Civil dispensou o encaminhamento, então fica o  
152 encaminhamento padrão, como a gente sempre encaminhou nos outros anos. Em 1 de abril será  
153 o fechamento da listagem das entidades ambientalistas certificadas pelo Cadea, no Cadastro de  
154 Entidades Ambientalistas, para que seja feita publicidade. E, na mesma data, já vai ser feita a  
155 convocação da Assembleia Geral destinada a eleição para o mandato de 2025 a 2027, das seis  
156 entidades e respectivos suplentes para entidades ambientalistas e, conforme nosso cronograma,  
157 prevista para ser realizada no dia 17 de abril. Aqui vai uma questão que eu submeto aqui ao  
158 plenário, lembrando que no pleito eleitoral de 2021 ele foi realizado inteiramente em caráter  
159 virtual, em virtude das recomendações decorrentes da pandemia, e em 2023, por autorização  
160 aqui desse plenário, foi realizado no formato híbrido, ou seja, presencial e virtual, visando  
161 possibilitar uma maior participação dos interessados. A gente já tem estrutura e mecanismos  
162 para tanto, então verificamos que foi um formato bem sucedido, inclusive sendo utilizado aqui  
163 nas plenárias do CONSEMA, razão pela qual nós aproveitamos a oportunidade para submeter  
164 novamente aqui o aval do plenário à realização da Assembleia Geral para esse pleito, agora de  
165 2025, novamente nesse formato híbrido, presencial aqui nas dependências do CONSEMA, e  
166 quem optar, seja facultado, portanto, fazer também por videoconferência. Então, submeto aqui  
167 a proposta. Se o plenário autoriza a gente, novamente, prosseguir dessa forma, em caráter  
168 híbrido. Quem quiser se manifestar aqui, alguma opinião? Então submeto aqui, aqueles que  
169 estiverem contrários, por favor, se manifestem. Aqueles que se abstêm e quiserem registrar. O  
170 conselheiro Andrés Vernet levantou a mão. Só me esclarece se é abstenção ou é voto contrário?  
171 Por favor, conselheiro.

172

173 **00:27:14 Andrés Vernet:** Voto contrário. O ideal é presencial.

174

175 **00:27:19 Anselmo Guimarães:** Ficar registrado aqui o voto do conselheiro Andrés, ele que  
176 está virtual conosco. Perfeito, está registrado aqui. E aqueles favoráveis permaneçam como  
177 estão, por gentileza. Muito obrigado. Então fica aprovado pelo plenário do CONSEMA, a gente  
178 fazer no formato híbrido. Muito obrigado. Dito isto, vamos passar agora aos assuntos gerais,  
179 que são os 30 minutos de fala divididos entre os conselheiros para assuntos de interesse geral.  
180 Recebemos aqui a inscrição dos conselheiros representantes do CREA, que vão dividir o

181 tempo, conselheiro Eduardo Missaka e conselheiro Victorino. Também Henrique Kefalas,  
182 muito obrigado pela presença novamente, conselheiro Resende, conselheiro Eduardo Leduc,  
183 aqui, o conselheiro Nalon, o conselheiro Coronel Navarro, também professor Perinotto,  
184 Rodrigo Levkovicz, também o conselheiro Valentim. Online, vou anotar aqui, nós temos o  
185 conselheiro Paulo Nelson do Rego, conselheiro Andrez, obrigado. Conselheira Rosa Ramos,  
186 conselheira Gilda Nunes. Deixa eu só verificar aqui se não teve interposição de assentos que  
187 hoje a gente está com bastante inscritos. Então nós temos hoje 13 inscritos. Dá um pouco menos  
188 de dois minutos por representação aqui. Também a conselheira Cláudia levantou a mão, do  
189 Ministério Público. Nós temos dois minutos de representação. Obviamente, a gente vai pedir  
190 para que sejam falas objetivas. Obviamente que em dois minutos é difícil passar o recado, mas  
191 vou pedir maior objetividade, portanto, possível, até para que a gente possa ouvir todas as  
192 manifestações, inclusive já agradecendo aqui pelo interesse em trazer as pautas aqui para o  
193 CONSEMA, então, conselheiro Eduardo Missaka, que vai dividir os seus dois minutos com o  
194 Victorino. Obrigado.

195

196 **00:30:04 Eduardo Missaka:** Bom dia a todos. Vou ser bastante breve. O CREA, também em  
197 função do Dia Mundial da Água, promoveu um evento na semana passada, foi  
198 interessantíssimo. Discutiu sobre gestão eficiente sustentável do uso da água. São a engenharia  
199 nas soluções dessas questões e temas, rebaixamento das águas subterrâneas, efeito estufa,  
200 desertificação do solo, dessalinização. E foi tão interessante que até eu estou combinando com  
201 o Anselmo de poder trazer aqui para casa uma parte dessa apresentação.

202 O mais interessante desse evento, secretária, foi a participação dos jovens. Eu acho que no  
203 momento em que a gente vive hoje a conscientização ambiental é um negócio muito  
204 importante. Agradecer aqui o Cristiano Kenji (00:31:03), pede para ele parabenizar e agradecer  
205 a participação do Nelson Lima, diretor da SP Águas. Eu acho que era isso, Anselmo. Acho que  
206 estou no meu tempo.

207

208 **00:31:14 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado. A gente agradece, então. Depois você  
209 encaminha para a gente, encaminha aqui para a presidência a proposta. Muito obrigado pela  
210 proposição. Conselheiro Victorino.

211

212 **00:31:24 Eduardo Victorino:** Obrigado, Eduardo por um minuto. Vou falar aqui rapidinho.  
213 Bom, primeiro, parabenizar a SEMIL pela 5ª Conferência Estadual do Meio Ambiente,  
214 realizada no último dia 12 de março de 2025, na pessoa da senhora Natália Resende, Secretária  
215 do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo. Senhor Jonatas  
216 Trindade, Subsecretário de Meio Ambiente do Estado de São Paulo, e da senhora Jussara. Fazer  
217 um destaque para o CONDEMAT, Consórcio de Desenvolvimento dos municípios do Alto  
218 Tietê, que realizou a Conferência Intermunicipal com participação dos municípios de Arujá,  
219 Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Igaratá, Itaquaquecetuba,  
220 Mairiporã, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Branca, Santa Isabel e Suzano. E destacar  
221 o CONDEMAT, ele será representado na Conferência Nacional, que acontecerá nos dias 6 a 9  
222 de maio de 2025, em Brasília, para os dois delegados do Poder Público e um delegado da  
223 sociedade civil, fruto da articulação dos consórcios entre os municípios. E aqui destacar que  
224 nós teremos um jovem, bem jovem lá nessa conferência em Brasília, na linha do meu amigo

225 aqui, vamos dar espaço aos jovens. Então, teremos o jovem lá, nosso, bem novinho, nessa  
226 conferência em Brasília. Obrigado.

227

228 **00:32:42 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, conselheiro. Convido agora para fazer uso da  
229 palavra o conselheiro Henrique Kefalas. Seja bem-vindo, conselheiro. Muito obrigado pela  
230 presença.

231

232 **00:32:49 Henrique Kefalas:** Olá, bom dia a todos e todas. É um prazer estar aqui com vocês  
233 outra vez. A minha fala é bastante breve, no sentido de trazer uma sensibilização para a  
234 secretária, para o subsecretário, também para poder ampliar os esforços que a Fundação  
235 Florestal também já vem dedicando a isso. Então, Rodrigo, é um ponto que a gente já vem  
236 conversando também, né? O Estado de São Paulo foi pioneiro na perspectiva de reconhecer a  
237 possibilidade de parceria com povos e comunidades tradicionais para promoção da visitação  
238 nas Unidades de Conservação. Essa foi uma das primeiras ações, inclusive, da Secretaria, logo  
239 no início de 2023, foi celebrado o convênio inédito de uma parceria público-comunitária entre  
240 o Estado e a comunidade tradicional para a promoção da visitação no Parque Estadual da Ilha  
241 do Cardoso. E um dos pontos que é uma necessidade básica, fundamental para o bom  
242 desempenho dessa atividade de visitação no núcleo é o acesso a energia. E a gente está com  
243 uma situação lá no Parque Estadual da Ilha do Cardoso, que já tem um mês e 10 ou 15 dias que  
244 está sem energia nas estruturas do núcleo, esse problema vem se buscando solução para ele de  
245 maneira bastante ativa da Fundação Florestal, a gestão local, a gente tem falado com o Rodrigo,  
246 tem envidado esforços significativos para tentar resolver esse problema, mas é um problema  
247 complexo. Então é isso que é o aspecto que eu queria trazer aqui para esse CONSEMA. A  
248 questão de que por mais que a gente encontre uma série de entraves administrativos e  
249 burocráticos, e do fornecimento do serviço para restabelecimento da energia, eu gostaria de  
250 solicitar aqui que houvesse um empenho político nessa consecução do problema, no sentido de  
251 que a gente precisa buscar, como é uma parceria inédita, as soluções para os problemas que se  
252 apresentam lá também tem que ser inéditas, então, acho que isso requer do Estado também a  
253 adoção de outras formas de solucionar esse tipo de questão, e que a gente consiga ter a máxima  
254 prioridade e celeridade na resolução desse problema. Então conto com vocês. Fico à disposição  
255 para o que a gente puder colaborar. A gente vem fazendo isso já, principalmente no âmbito da  
256 gestão local, ao lado da gestão da Unidade de Conservação, e eu só estou reforçando aqui para  
257 que a gente encontre mesmo uma saída rápida e eficaz para essa situação, que está impedindo  
258 a visitação, impedindo não, mas prejudicando bastante a visitação do núcleo nesse momento.  
259 Obrigado.

260

261 **00:35:25 Anselmo Guimarães:** Obrigado, conselheiro. Obrigado pela participação.  
262 Conselheiro Roberto Resende, por favor.

263

264 **00:35:34 Roberto Resende:** Bom dia a todos. A gente queria aproveitar aqui, até esse  
265 momento que está prestes a ter a mudança da composição da representação da sociedade civil,  
266 a penúltima participação dessa bancada, e primeiro, uma questão mais geral da gente fazer a  
267 reflexão de tentar retomar um pouco mais o papel deliberativo, normativo do CONSEMA, e  
268 alguns temas que, infelizmente, a gente não conseguiu trabalhar nesses dois últimos anos. Tem  
269 uma pauta meio que permanente da questão do PRA, Programa de Regularização Ambiental,

270 Código Florestal, a implementação dessa legislação, até lembrando a correlação dela com o  
271 próprio Plano de Ação Climática do Estado, que prevê a restauração de 1,5 de hectares num  
272 prazo próximo, como é o grande item para o fechamento da conta do *net zero* do Estado. E a  
273 gente fica preocupado com a questão de como está a efetividade de implementação da Lei  
274 Florestal no Estado e as outras medidas relacionadas. A gente sabe que o atual arranjo  
275 institucional, esse assunto está principalmente na Secretaria de Agricultura, mas o CONSEMA  
276 ainda tem atribuição legal para tanto de acompanhar isso, e a gente gostaria de reforçar a  
277 importância do conselho acompanhar, através de CTs ou do próprio plenário, ou de comissões  
278 especiais, esse tema, da gente não perder de vista a questão da lei florestal como um todo. E  
279 dois pontos em especial que está na época da gente retomar, a agenda de restauração mais  
280 ampla e a questão do SP Sem Fogo, então, talvez a gente aproveitar esse período ainda de  
281 relativa calma, para perguntar como estão os avanços, a gente sabe que o pessoal está  
282 trabalhando de remodelar, de aperfeiçoar o SP Sem fogo, saber como é que estão essas ações,  
283 e a gente talvez até pautar a tempo, e a questão da agenda de restauração florestal como um  
284 todo, da vegetação nativa, melhor dizendo. Então, dos avanços, aperfeiçoamentos normativos,  
285 institucionais pertinentes. E, por último, um último ponto aqui também de uma agenda antiga,  
286 que a gente gostaria de não deixar esquecida de vez, que é a questão do Vale Grande, no Vale  
287 do Ribeira, que é uma agenda que está totalmente dentro da SEMIL, tanto do lado do DAAE,  
288 agora agência como executor da obra, e da CETESB como licenciador, que a gente perguntou  
289 ano passado a respeito e não tinha novidades. Então, de vez em quando é bom, porque é um  
290 assunto que está há décadas paralisado lá no Vale do Ribeira. Só de pedir para recolocar aqui  
291 na agenda da Secretaria e do conselho. Obrigado.

292

293 **00:38:14 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, conselheiro Roberto Resende. Conselheiro  
294 Eduardo Leduc, já está ali do lado, por favor.

295

296 **00:38:22 Eduardo Leduc:** Bom dia a todos. São dois temas, serei breve para ficar nos dois  
297 minutos. O primeiro tema é sobre a Reserva Nacional da Biosfera, que todos sabem que é uma  
298 área reconhecida pela UNESCO para promover a conservação da biodiversidade e  
299 desenvolvimento sustentável, mas que a gestão fica para o país e para os Estados. Então, a  
300 pedido da Associação Cunhambebe, que tem cadeira no Conselho Nacional da Biosfera, a gente  
301 vem solicitar à secretária Natália para abrir um espaço na agenda para receber algumas  
302 entidades que estão no Conselho Nacional da Biosfera para abordar o tema pendente, que é a  
303 criação e estabelecimento oficial do Comitê da Reserva da Biosfera no Estado de São Paulo,  
304 pois sem ele esse conselho tem se reunido, tem trabalhado, tem gerado projetos e iniciativas,  
305 mas falta o conselho, o Comitê Oficial Estadual. E com isso, lembrando que há uns dois anos  
306 atrás foi enviado já uma minuta sobre este comitê, acredito que foi na época pleiteou Clayton  
307 Lino, que deve estar a par até hoje de todo o tema. Então são duas coisas, resumindo isso daqui:  
308 abrir espaço na agenda para uma conversa com o conselho, segundo ativar, então, nessa  
309 conversa, ver a forma mais breve de ativar o comitê estadual. O segundo tema é sobre a  
310 duplicação da Rio-Santos, que foi anunciada, o Estado apresentou vídeos do projeto mostrando  
311 todas as vantagens que ele teria, inclusive. Mas existe uma preocupação muito grande de toda  
312 a população local e interesse da sociedade civil sobre isso em função de todo o  
313 desenvolvimento que ele traz para região e também os impactos socioambientais. A ideia,  
314 então, é solicitar para vocês onde estamos com esse projeto, qual é o cronograma. Gostaríamos

315 de pedir uma apresentação formal dele aqui, os Estudos de Impacto Ambiental, para que a gente  
316 até pudesse estar falando uma linguagem adequada e não continuar especulando, porque o  
317 projeto foi divulgado e a gente não tem mais nenhuma informação. Obrigado.

318

319 **00:40:50 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, conselheiro. Vou chamar agora o pessoal que  
320 está online. Depois eu volto aqui presencial. Vou convidar então, o conselheiro Paulo Nelson  
321 do Rego.

322

323 **00:41:10 Paulo Nelson do Rego:** Bom dia a todos e a todas. Estamos bem pertinentes a suceder  
324 o Eduardo, que um dos temas que a gente gostaria de tratar é justamente esse projeto de  
325 duplicação da Rio-Santos, da SP 55, mais especificamente. A gente sabe que foi licenciado até  
326 a Riviera, mas existem vários estudos, implantação no município de São Sebastião e de  
327 Caraguatatuba, e que pelo que está se transparecendo, não se pensa em fazer um Licenciamento  
328 de âmbito estadual e, pelo que parece, algumas informações que nós obtivemos, é de que esse  
329 projeto, como rodovia, não parece parar em pé, sobre o seu PDM, e que, na realidade, seria  
330 feito através de convênios com os municípios, em que os municípios e que executariam junto  
331 com o DER esse tipo de obra, o que tiraria muito da discussão importantíssima sobre os  
332 impactos que essa obra vai causar. É notório, nós estamos falando de uma área de restinga, nós  
333 estamos falando de momentos bem sensíveis na Boracéia, Caraguá, perto da Tabatinga. Todos  
334 esses aspectos que precisam realmente estar sendo colocados em pauta. Um segundo ponto que  
335 eu gostaria de estar trazendo a reflexão, complementar até o Roberto Resende, é justamente a  
336 necessidade de o CONSEMA aprofundar os temas sobre as legislações de marco regulatório,  
337 e disso eu falo principalmente de um código de Licenciamento Ambiental que já existe no  
338 âmbito federal e que no estadual ainda é muito capenga e muito de desforme, criando muitas  
339 incertezas de forma e jeitos de que os processos possam tramitar, garantindo o direito a todos  
340 os envolvidos de forma ampla e que possam ser realmente discutidas. Eu acho que esse é um  
341 tema importantíssimo. Nós estamos aqui no final desse mandato, e aí precisamos realmente  
342 olhar com olhos bem atentos essa questão dos marcos regulatórios. Obrigado.

343

344 **00:43:52 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, conselheiro. Convido agora o conselheiro  
345 Andrés, por favor.

346

347 **00:44:04 Andrés Vernet:** Bom dia. Tenho duas questões aqui. Primeiro, fazer uma pergunta  
348 para a Subsecretaria de Recursos Hídricos, para Camila ou a Ester, não sei se elas estão aí,  
349 como é que está todo o agendamento para o treinamento dos municípios sobre a logística  
350 reversa, para o Licenciamento Municipal? Que a Deliberação CONSEMA já entrou em vigor  
351 em 2024, em maio de 2024, e até hoje nós não estamos vendo uma implantação efetiva disso.  
352 Segundo ponto, queria fazer uma denúncia aqui sobre empresas, denúncia para a CETESB e  
353 para a SEMIL, sobre empresas que estão atuando sem a devida Licença de Operação, e tem  
354 apenas a Licença de Instalação. Para quem não sabe, a Licença de Instalação diz o seguinte: a  
355 firma não poderá iniciar sua operação sem que a respectiva Licença de Operação seja concedida  
356 pela CETESB, sob pena de aplicação de penalidades, ou seja, são duas condicionantes que  
357 constam na Licença de Instalação, que a empresa não pode iniciar sua operação, é isso que diz  
358 lá. Nós temos conhecimento de várias empresas que estão nesta situação. Várias delas nós  
359 mandamos um ofício semana passada dizendo sobre vários casos disso. Mas nós queremos

360 trazer aqui três casos bem emblemáticos. O primeiro caso é uma empresa de produção de ovos  
361 muito conhecida, uma empresa grande, eu acho que todo mundo sabe quem, é aquela grande  
362 que veio lá da Serra da Mantiqueira. Então, ela está instalada no município de Roseira, com  
363 210 mil metros quadrados. É grande. A Licença de Instalação é do mês oito do ano passado, e  
364 não tem Licença de Operação ainda. E ela tem um passivo de logística reversa desde 2020,  
365 então consta lá o passivo de Logística Reversa desde 2020 até 2023 e, possivelmente, em 2024  
366 também esteja com um passivo. E ela vem vendendo os produtos. Eu acho que todo mundo já  
367 comprou ou conhece. Dá para ver aqui?

368

369 **00:46:46 Anselmo Guimarães:** Conseguimos ver. Só informando que o seu tempo encerrou,  
370 conselheiro. Muito breve, por favor.

371

372 **00:46:49 Andrés Vernet:** Rapidinho terminamos. E ela também tem uma outra empresa de  
373 ração também, em Cabrália Paulista, que tem passivo, e o último caso, uma empresa de  
374 Votorantim que está há três anos sem Licença de Operação e está vendendo seus produtos  
375 livremente pelo Brasil. Obrigado, era isso.

376

377 **00:47:13 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, conselheiro. Obrigado pela compreensão. Eu  
378 vou convidar agora a próxima inscrita, a conselheira Rosa Ramos. Por favor.

379

380 **00:47:25 Rosa Ramos:** Olá, muito bom dia. Quero cumprimentar a secretária Natália Resende,  
381 em seu nome cumprimentar todo o conselho. Minha fala é bem breve também. Dois minutinhos  
382 encerrarei. Primeiro, também parabenizar acerca da realização da Conferência Estadual de  
383 Meio Ambiente, e cumprimentar a secretária pela fala brilhante na sua abertura e,  
384 principalmente, a sua referência à OAB São Paulo, que, de fato, tem crescido bastante em  
385 relevância de meio ambiente e clima. E também quero estender esses cumprimentos à Jussara,  
386 o Jonatas, a Carina, principalmente, a responsável pela pasta. Foi uma conferência muito  
387 especial, com a participação massiva, e isso revela a importância que as instituições têm feito  
388 em relação ao meio ambiente, e a OAB não fica de fora disso. Estamos bastante empenhados,  
389 inclusive agora com o projeto de plantio de árvores, numa parceria com a Secretaria do Clima  
390 do Município de São Paulo, iniciando esse projeto que certamente fará bastante pelo estado  
391 todo, afinal de contas, temos as nossas 268 casas pelo Estado e que também podem contribuir  
392 muito com isso. E também quero me referir que, assim como vários aqui do conselho, essa  
393 nossa penúltima reunião, quatro anos passaram muito rápido e em breve seremos substituídos  
394 por outro membro da nossa OAB. Então, de antemão, já quero registrar aqui que me despedirei  
395 em breve de todos vocês e nos encontraremos em outros espaços. Muito obrigada.

396

397 **00:49:20 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, conselheira, pela mensagem, pelo registro. E  
398 agora a conselheira Gilda Nunes.

399

400 **00:49:31 Gilda Nunes:** Bom dia a todos e todas. Eu não vou abrir meu microfone que eu estou  
401 em trânsito, e minha fala será a respeito da questão da maré vermelha que está aqui na região  
402 do arquipélago de Ilhabela. Eu até coloquei um link no chat para quem quiser ver a abrangência,  
403 o tamanho do problema, com mortalidade de peixes, e a área da APA Marinha do Litoral Norte  
404 também. Então, eu gostaria de pedir, tanto a Fundação Florestal como a CETESB, para um

405 olhar especial a essa questão. E para a secretária Natália, a questão da falta de Licença de  
406 Operação do emissário submarino de Ilhabela, que a gente sabe que a maré vermelha se dá por  
407 duas questões, que é o excesso, justamente, o excesso de matéria orgânica, de nutrientes e a  
408 questão da temperatura da água. Nesse momento a gente nem está com uma temperatura tão  
409 grande como a gente esteve no mês de janeiro, quando a gente teve episódios também de maré  
410 vermelha, e agora nem é, mas a gente está com problema de embarque de carga viva no porto  
411 de São Sebastião, então, é um porto teoricamente sustentável, mas que ainda embarca animais  
412 vivos. E a gente sabe que esses navios acabam jogando, lavando seus porões e também jogando  
413 no mar, e esse excesso de nutriente só piora a situação. Então, eu gostaria até de pedir, parece  
414 que tem um grupo de estudo na CETESB, e que viessem apresentar para a gente todas essas  
415 questões, os riscos e principalmente a análise dos peixes mortos, porque mesmo que ela não  
416 seja tóxica, as algas, ocorre que elas tiram o oxigênio da água e acaba causando a mortalidade  
417 dos peixes. Obrigada. E também só complementar essa fala do Eduardo Leduc, a nossa  
418 preocupação quanto a duplicação da Rio-Santos por conta do crescimento que o Litoral Norte  
419 está tendo, é a região que mais cresce no Estado de São Paulo, e a questão da falta de  
420 saneamento, falta de água, todos os problemas, ocupação desordenada, ocupação de área de  
421 risco. Então, acho que é importante esse tema também ser trazido para discussão. Obrigada.

422

423 **00:52:01 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, conselheira. Convido a conselheira Cláudia  
424 Habib Tofano, do Ministério Público. Por favor.

425

426 **00:52:10 Cláudia Habib Tofano:** Bom dia a todos e a todas. Prazer em revê-los. Eu quero  
427 trazer uma questão: Nós entraremos no mês que vem, daqui a poucos dias, no período da  
428 estiagem e não estamos numa situação confortável. Nós tivemos aqui na situação de Ribeirão  
429 Preto, por exemplo, municípios que em pleno período das águas ficaram por 40 dias sem chuva.  
430 Em fevereiro nós já enfrentamos em uma estiagem muito grande. E um ponto que nós  
431 trabalhamos, tivemos até reuniões recentes com o secretário Jonatas, com o doutor Codelo, do  
432 DER, conversamos com a secretária, e o que nós precisamos avançar esse ano são as faixas de  
433 domínios das rodovias. Muitos focos de incêndio anualmente têm início nas faixas de domínio  
434 das rodovias. Ontem tive reunião com um proprietário rural e o DER 13, de Divinolândia, todos  
435 os anos seu imóvel é objeto de fogo, pega fogo e o fogo tem início nas margens das rodovias.  
436 Em 2023, 70% do imóvel foi destruído, o ano passado, 100%, prejuízo muito significativo.  
437 Esse é apenas um exemplo, mas temos diversas situações assim. Isso é consenso entre o Corpo  
438 de Bombeiros, Polícia Ambiental, Fundação Florestal, setor sucroalcooleiro, tivemos reuniões  
439 com o setor sucroalcooleiro, eles trazem isso, margem de rodovia como início de fogo de  
440 incêndio e daí uma extensão muito significativa de área queimada. Nós estamos trabalhando  
441 para que essa limpeza das faixas de domínio e roçada sejam feitas de cerca a cerca. O que é  
442 feito atualmente? Um metro e meio, que é o olhar voltado ali para a visibilidade do usuário, é  
443 absolutamente insuficiente, e se mantivermos dessa forma, teremos novamente aquele cenário  
444 de desastres. O doutor Codelo nos disse na semana passada que o DER fará um novo contrato  
445 esse ano e as faixas de domínio serão de cerca a cerca, só que parece que o contrato passará a  
446 vigor só em agosto ou setembro. Então, que nós colocamos, secretária, antes de agosto e  
447 setembro, nós precisamos já de ações diferentes. Isso vale também para as concessionárias. O  
448 que as concessionárias nos dizem é que eles têm os contratos e eles podem fazer esse trabalho  
449 no percentual de um metro e meio, e que para fazerem de cerca a cerca teria que ter uma

450 alteração no equilíbrio contratual, mas isso também, no entender do Ministério Público, é  
451 absolutamente necessário, que nós estamos em época de emergência climática, para que a  
452 situação não se repita. Se a gente fizer como a gente fez nos outros anos, a situação se repetirá.  
453 Então, o que eu peço? Esse olhar para essa questão grave de desastres ambientais e as faixas  
454 de domínio das rodovias que precisam ter limpeza, roçada, num percentual que seja suficiente  
455 para evitar incêndios e não apenas de um metro e meio, como é sempre feito. Muito obrigada.  
456 Eu agradeço imensamente.

457

458 **00:55:19 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, doutora Cláudia. Convido agora para fazer  
459 uso da palavra o conselheiro Alexandre Perinotto.

460

461 **00:55:34 Alexandre Perinotto:** Bom dia a todas as pessoas presentes ou on-line. Eu, antes de  
462 tudo, quero parabenizar a equipe que organizou a 5ª Conferência, foi muito bom. Todas as  
463 falas, os discursos inaugurais e, com todos os desafios que foram impostos devido ao tempo,  
464 acho que a conferência atingiu os seus objetivos, com as propostas que foram apresentadas,  
465 com a difícil eleição dos delegados. Então cumprimento aqui a Jussara e toda a sua equipe mais  
466 próxima pelo sucesso alcançado. Também agradeço a Marina Balestero por ter proporcionado  
467 a minha participação na Comissão Temática de Políticas Públicas para avançar na questão da  
468 Lei Estadual de Geodiversidade, e eu quero informar, já falei isso na reunião anterior, que no  
469 dia 1º de abril a Unesp vai realizar um evento lá na Escola Paulista da Magistratura, que são as  
470 perspectivas do olhar da universidade, da Unesp, para a COP 30. E, nesse sentido, externo aqui  
471 os agradecimentos da comissão organizadora a nossa secretária Natália, que está se esforçando  
472 e já confirmou presença, pelo menos na mesa de abertura. Então, muito obrigado, Natália, por  
473 nos prestigiar com a sua presença. E nós temos ouvido aqui, várias pessoas falaram, não só da  
474 emergência climática, mas inclusive da questão do abastecimento de água. E por mais esforços  
475 que são feitos, de desassoreamento, retirada, enfim, tudo o que se tem feito, e com sucesso,  
476 mas eu quero insistir no tema de eu não sei como agir junto às prefeituras, mas é impossível  
477 continuar com esse tipo de coisa. Vou citar dois municípios aqui, um é o meu, Rio Claro, o  
478 outro é o vizinho, Piracicaba, mas que se abastece na mesma bacia, das perdas na distribuição.  
479 Piracicaba, 56% de perda, Rio Claro é 40%. Então, isso é algo que é insustentável. Você retira  
480 a água do manancial, trata, gasta dinheiro para tratar, gasta um dinheiro para distribuir e metade  
481 não chega para a população. Então, a gente vai continuar com uma série de medidas, mas vai  
482 continuar também perdendo muita água na distribuição. Eu agradeço a oportunidade.

483

484 **00:58:08 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado pela participação. Convido agora o  
485 conselheiro Sérgio Valentim a fazer uso da palavra.

486

487 **00:58:17 Sérgio Valentim:** Bom dia, secretária, Jonatas, Mayla, Anselmo, e todos que estão  
488 aqui presentes. São dois elogios. Um primeiro já vem adiantando a pauta e também fazendo  
489 coro aqui ao que os conselheiros já disseram, o meu elogio à 5ª Conferência, que aconteceu  
490 agora no dia 12 de março, parabéns a todos, parabéns à secretária, Jonatas, que também esteve  
491 presente lá e a Jussara e equipe também. Foi uma conferência muito interessante, com  
492 interfaces com a saúde muito grande também, e eu acho que o produto de tudo isso foi um  
493 desafio, foi muito trabalhoso, mas valeu a pena e a gente tem agora um produto muito  
494 interessante para levar para a Conferência Nacional representando São Paulo. Então meus

495 parabéns. Segundo elogio, à Polícia Ambiental, e aqui eu narro dois fatos que são experiência  
496 própria. O ano passado nós tivemos lá do lado de casa, no final de semana, um passarinho, um  
497 filhote de passarinho, um sanhaço azul, que ficou preso no poste e depois caiu com a perninha  
498 prejudicada, injuriada e minha filha ligou para a Polícia Ambiental e logo, numa noite de  
499 sábado ou domingo, não me lembro, eles estiveram presentes lá às 23h00 para recolher com  
500 muito carinho este passarinho e mostrou assim o carinho, de fato, que a Polícia Ambiental tem  
501 com esses pequenos detalhes, com aquelas poucas gramas de passarinho, de um filhote de  
502 passarinho, que se mostrou ali muito fragilizado. Então, meus parabéns quanto a isso. E outro  
503 fato também, esse mais recente, há umas semanas atrás, numa manhã de domingo, caiu um  
504 balão em cima da minha casa, tão grande, 18 metros de altura na minha casa, no bairro da  
505 Saúde, em outras casas também, inclusive numa vila ainda com a tocha fumegando, e a polícia  
506 esteve presente ali no momento. Eu estava atrás do balão, e consegui, de uma maneira muito  
507 ágil, muito rápida, escalando muros, escalando paredes, consegui dominar aquela queda do  
508 balão e retirar aquilo com a presteza necessária. Nós temos ali uma vila com pessoas idosas e  
509 que poderiam ter sido de alguma maneira prejudicadas. Então, meus parabéns pelo trabalho  
510 ágil e muito educado, muito preciso também da Polícia Ambiental nesses dois casos. Tenho  
511 fotos aqui, inclusive. Depois, se vocês quiserem ver o tamanho do estrago que foi, ok?

512

513 **01:01:08 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, conselheiro, pelo importante registro. Agora,  
514 Coronel Navarro.

515

516 **01:01:12 Leandro Navarro:** Bom dia a todos. A minha saudação à secretária Natália Resende,  
517 em nome de quem eu cumprimento todos os conselheiros e conselheiras na data de hoje aqui.  
518 Só trazer algumas notícias, e muito obrigado pela referência. Mas é isso, o Estado de São Paulo,  
519 a Polícia Militar, a Polícia Ambiental opera de dia, de noite, não importa o horário. Nas  
520 pequenas ocorrências, nas grandes ocorrências, de maneira igual. E esse tempo de resposta para  
521 nós é importante, é importante essa qualidade no serviço, é isso que a gente prima. Então, meu  
522 muito obrigado e disponha sempre. Pode mandar para a gente essas fotos que a gente faz chegar  
523 aos policiais esse elogio e isso é importante para eles, isso dá motivação para eles. Meu muito  
524 obrigado, Sérgio, e disponha sempre. Nós, por conta do Dia da Água, mas também para a gente  
525 desencadear uma grande operação de curto, médio e longo prazo, que a secretária Natália está  
526 capitaneando. Esse final de semana, dia 22 e 23, nós fizemos uma grande operação no Rio Tietê  
527 e afluentes. Foram cerca de 32 embarcações da Polícia Ambiental fazendo patrulhamento  
528 náutico, identificando possíveis pontos de interesse, e em conjunto com a CETESB, e essa  
529 operação está se desencadando ainda essa semana para a gente fazer esses pontos que foram  
530 identificados e esse mapeamento. Então, foram 130 policiais, 32 embarcações e 38 viaturas,  
531 especificamente para fazer essa operação no Rio Tietê, no sábado e no domingo. E também, de  
532 maneira bem rápida aqui para dar notícia, já preparando todo o cenário para a nossa Operação  
533 Corta Fogo. Nós temos, no dia 11, e aí fica o convite a todos os conselheiros também, a nossa  
534 secretária Natália, eu já falei com o Jonatas também, nós vamos ter um encontro lá em  
535 Sertãozinho com o setor sucroenergético, é o 12º Encontro, então são 12 anos que a gente já  
536 vem nos aproximando, conversando e dialogando com o setor sucroenergético. Esse evento vai  
537 contar com o apoio da Única e da Orplana, então fica o convite aqui para a gente poder dialogar  
538 com o setor, já preparar, e a gente ter uma operação, se Deus quiser, da melhor forma possível,

539 com os melhores resultados e que a gente possa preservar as vidas, principalmente o nosso  
540 meio ambiente. Obrigado, senhores.

541

542 **01:04:12 Anselmo Guimarães:** Próximo inscrito, conselheiro Rodrigo.

543

544 **01:04:17 Rodrigo Levkovicz:** Bom dia a todos. Bom dia Natália, Jonatas, Mayla, Anselmo e  
545 todos. Rapidamente, três coisas sobre a Ilha do Cardoso: acabei de confirmar com a Emily, a  
546 gente já tinha conversado isso, enquanto a estrutura não for reformada, caiu um raio lá e precisa  
547 fazer uma intervenção, a gente está garantindo o combustível do gerador para as datas que a  
548 comunidade vai receber os visitantes. Então, a solução meio termo. Em relação ao que foi  
549 trazido pela conselheira Gilda, Gilda, a CETESB e a Fundação Florestal estavam se reunindo  
550 às 09 horas da manhã para discutir a questão da maré vermelha. A gente tem acompanhado,  
551 então, esse olhar já está sendo feito. Quando acabar aqui, eu vou me inteirar do que aconteceu  
552 na reunião e a gente volta a conversar. E aí, por fim, também queria trazer aqui a situação que  
553 a gente está vivendo na RDS Barra do Una, há um processo de erosão costeira bastante forte.  
554 Eu estive lá na quinta-feira, até por orientação da Natália a gente já envolveu a Defesa Civil, a  
555 SP Águas e a prefeitura. Também estou conversando com a Marina e a Assessoria de Mudanças  
556 Climáticas, a gente vai estar lá de novo amanhã, uma força tarefa. E eu acho que até a secretaria  
557 também vai. O IPA também está indo com a Defesa Civil, então também acho que é importante  
558 mostrar que a gente está agindo o mais rápido possível para proteger aquela comunidade,  
559 porque é um problema novo, é um problema desafiador, mas está tendo o engajamento do  
560 sistema e acho que é isso. Jonatas também está a par da agenda e também, talvez, esteja lá  
561 conosco amanhã ou na próxima sexta-feira. É isso.

562

563 **01:06:06 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, conselheiro. Conselheiro Beloyanis pediu  
564 para fazer um rápido apontamento, a mesa cede, então, a palavra para ele. Por favor.

565

566 **01:06:13 Beloyanis Monteiro:** Bom dia. Esqueci de fazer um breve apontamento, então, ainda  
567 dá tempo de fazer esse apontamento. Eu só queria juntar o Alexandre e a galera que está falando  
568 da 5ª Conferência, acho que nós vamos falar sobre essa pauta, mas registrar o papel  
569 fundamental que a minha amiga aqui do meu lado, a Jussara, teve, que a gente tem que  
570 reconhecer. Foi um exercício hercúleo durante esses meses, botar essa conferência em pé,  
571 envolver todo mundo. E nós temos um grupo grande de pessoas voluntárias da sociedade civil  
572 participando mesmo para facilitar. Então acho que é legal a gente reconhecer e registrar. Acho  
573 que é fundamental. É isso que eu queria fazer. E o Jonatas também, que foi ajudar a montar os  
574 kits lá. Precisa ser registrado que precisa botar a mão na massa.

575

576 **01:07:07 Rodrigo Levkovicz:** Só que eu esqueci, gente. Também, semana passada, a gente  
577 reuniu as equipes da Coordenadoria de Fauna Silvestre, o Jonatas liderando a agenda. A gente  
578 vai estabelecer um programa de refaunação nas Unidades de Conservação. Já está sendo  
579 trabalhado com ações ainda neste ano. A Polícia Militar Ambiental também está junto. E outra  
580 coisa que eu esqueci é que a gente está fazendo as escutas de mercado agora, do projeto de  
581 restauração em Unidades de Conservação, por meio da geração e comercialização de créditos  
582 de carbono, começa na semana que vem essas escutas, então, é bastante coisa, estamos  
583 trabalhando, hein, chefes? Vocês estão vendo.

584

585 **01:07:47 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado. Então agora já esgotando todas as inscrições,  
586 vamos trazer de volta a palavra para os comentários aqui da mesa. Senhora secretária Natália,  
587 por favor. Desculpa, Nalon.

588

589 **01:08:05 Marco Nalon:** Bom dia a todos da plenária. Eu só queria, rapidamente, estender aqui  
590 um convite a todos os conselheiros para um evento que vai se realizar hoje à tarde, um evento  
591 do IPA, Mulheres na Ciência, com o tema O Futuro da Sustentabilidade Ambiental. É dentro  
592 da linha de homenagens e comemorações ao Dia da Mulher, ao mês da mulher, na verdade.  
593 Quem puder participar, vai ver que, pelo menos no IPA é o Ano da Mulher, porque todo dia a  
594 gente tem uma participação muito intensa e importante das mulheres no nosso quadro. Vai  
595 contar com nossas pesquisadoras, algumas, também uma pesquisadora da APTA, da área do  
596 agro, um dos colegas trabalha com sustentabilidade, da iniciativa privada, da Ambipar, e  
597 também do Biota FAPESP e, é claro, a grande estrela, nossa secretária vai fazer a abertura.  
598 Agradeço aqui, secretária, o prestigiou ao evento, para a gente é sempre uma honra ter a senhora  
599 perto da gente. Vai ser numa sala ao lado da estação São Paulo. Ele é aberto ao público, vai ter  
600 um bom *coffee break* para quem começar às 13h30, já é um bom motivador. Já vai ter fila, e  
601 ele, talvez, se estenda a, no máximo, até 16h30, 17h00. Vai ser uma roda de conversa informal  
602 com especialistas da área discutindo o tema. Fica o convite a todos. Obrigado.

603

604 **01:07:47 Anselmo Guimarães:** Nalon, o pessoal vai achar que a gente fez um jogo de cena  
605 aqui para dar mais relevância aqui para o convite. Obrigado. Nós encaminhamos também aqui  
606 pelo CONSEMA recentemente o convite, fica aí a todos. Vai ser hoje à tarde. Importante  
607 evento. Parabéns pela organização. Senhora Secretária, por favor.

608

609 **01:09:56 Natália Resende:** Obrigado, Anselmo. Eu vou aqui ponto a ponto. Primeiro queria  
610 dar as boas-vindas também à nossa querida Naiana. Parabéns. É um prazer ter você aqui. Só  
611 para também compartilhar com vocês, a gente veio nesses dois anos com uma agenda de  
612 fortalecimento mesmo das instituições, dos órgãos. Isso passou muito pela Secretaria também,  
613 da gente olhar os cargos, o que a gente precisa melhorar, porque a gente sabia que precisava  
614 melhorar. Quando a gente chegou, uma das coisas que a gente viu era, muitas vezes você tem  
615 atribuição e não tem a caixinha, ou às vezes tem, mas não está totalmente valorizado, sabe?  
616 Isso é muito importante para a institucionalização, para o serviço público, e aí deixar aqui nosso  
617 agradecimento ao nosso governador que apoiou muito a gente fazer isso aqui na Secretaria.  
618 Então, hoje, se vocês olharem, o novo Decreto da Secretaria está bem robusto, uma estrutura  
619 bem fortalecida. E aí uma coisa que a gente achou importante é, dada a relevância dos  
620 colegiados que a gente tem, e isso é totalmente novo, totalmente novo, nunca teve na estrutura,  
621 da gente ter sim equipe, da gente olhar, porque o CONSEMA sempre teve uma história, ele  
622 sempre foi mais estruturado, mas a gente também tem o CRH, a gente também tem o Co-  
623 FeHidro, tem energia. A gente precisa sim fortalecer esses espaços de governança. E aí a gente  
624 criou uma estrutura na Secretaria só para ficar dedicado, que é a nossa querida, que está aqui.  
625 A gente fica muito feliz de ter você à frente. Parabéns, tenho certeza que você vai desempenhar  
626 um trabalho maravilhoso. Conta comigo também para o que você precisar. E aí, só para trazer  
627 esse contexto para vocês, porque é bem importante. E nosso querido, também, sempre, né,  
628 Anselmo? Sempre junto da gente. Vou falar um pouquinho aqui e vou pedir depois para o

629 Jonatas, Mayla, vocês vão me complementando no que me fugir. Do Eduardo, primeiro, vamos  
630 trazer o curso para o *workshop*, enfim, da forma que ficar melhor. Acho que para a gente é  
631 sempre ótimo, e juntar essas informações, principalmente assuntos relevantes como esse. O  
632 Victorino, outros falaram aqui da Conferência, a gente colocou um tópico só para dissertar e  
633 trazer um pouco, prestar um pouco de contas aqui para o CONSEMA, e aí eu já deixo meus  
634 agradecimentos muito aqui a Jussara, que está ali atrás, Karina, nosso querido Jonatas. De fato  
635 é um trabalho difícil, mas foi muito bom. A gente conseguiu ter muita contribuição, ter um  
636 debate, um diálogo muito aberto, que é o que a gente quer e não é algo que se finaliza na  
637 Conferência. Então, é dinâmico, vai ter a nacional também. A gente ficou muito feliz com a  
638 presença maciça mesmo, tanto dos municípios, sociedade civil, organizações, o pessoal do  
639 federal também, a ministra Marina aqui, então a gente fica muito feliz de ter toda essa  
640 participação. O Henrique falou da energia. Estou aqui conversando com o Rodrigo, o que  
641 precisar da gente, apoio total, 100%, o que precisar, Rodrigo, e aí a gente vai conversando,  
642 você vai me passando também. A gente está à disposição, o que precisar de apoio da Secretaria  
643 vai ter, isso não precisa ter dúvida nenhuma. Inclusive, deixar aqui, não sei se vocês não falaram  
644 para eu falar, mas a gente, no dia 21 de março, a gente lançou o Edital de Bombas, graças a  
645 Deus. A gente conseguiu, falamos lá no TCE, teve um ponto lá que eles levantaram, a gente  
646 foi, fizemos reuniões, encaminhamos documentação, tudo, tudo de uma forma muito  
647 transparente. E aí teve a decisão do conselheiro Marcos (01:13:47) no sentido da liberação, e  
648 aí a gente lançou agora. Então, o que a gente quer é acelerar para dar ordem de serviço, começar  
649 as obras, e a gente tem que ir lá, hein, Prioste? Eu não vou atrás de você. Mas enfim, estamos  
650 avançando. Isso é bem importante. O Roberto falou da questão das atualizações. Vamos, sim,  
651 fazer. E aí, Roberto, eu acho que compensa a gente ter uma agenda organizada em relação a  
652 essa questão de normativos, ver o que exatamente a gente precisa colocar nas nossas comissões,  
653 câmaras, nas Câmaras de Política Pública. E eu concordo, acho que o CONSEMA tem uma  
654 atribuição legal extremamente relevante. A gente tem, sim, que sempre perseguir esse objetivo  
655 que foi colocado em lei e não só no papel, mas na prática. Acho que a gente tem que fazer isso  
656 e ver os pontos. A gente já tem, nos últimos dois anos, tentado sempre mapear, trazer aqui, mas  
657 se vocês puderem também trazer essa contribuição. Você falou disso, acho que o Eduardo  
658 também, então, até nesse finzinho, se conseguir também trazer essa contribuição, quais os  
659 pontos, o que a gente tem que eventualmente focar mais, de agenda regulatória, normativa,  
660 acho que para a gente é ótimo, até para ter essa visão de vocês. E aí, nessa linha, a gente também  
661 vem acelerando muito a agenda de restauração. A gente pode atualizar também aqui o conselho.  
662 O Rodrigo falou um pouquinho, vale muito a pena. Quem puder participar disso que a gente  
663 vai lançar na semana que vem, vai ser referência. Certo, Rodrigo? A gente está trabalhando  
664 muito para dar escala aos projetos de restauração aqui no Estado, muito mesmo. É uma coisa  
665 que a gente acredita muito, que faz a diferença e que a gente quer fazer de uma forma bem  
666 estruturada, olhando nascentes, olhando os nossos projetos que a gente já tem aqui, o  
667 Refloresta, e como é que a gente consegue dar cada vez mais escala. O Fina Clima também, a  
668 gente teve o Funbio, vai ter agora junto com a gente. Então, tem uma série de iniciativas para  
669 a gente, de fato, avançar cada vez mais nisso, e aí a gente atualiza aqui também. Do São Paulo  
670 Sem Fogo, alguns falaram, a gente já começou junto com Defesa Civil, com todo, com PAMB  
671 também, a nossa equipe da Fundação Florestal, para ver o que a gente precisa avançar, mas a  
672 gente já começou os trabalhos, já temos feito alguns treinamentos, enfim, depois, quem quiser  
673 me complementar, fique a vontade, mas a gente já começou, sim, a gente tem uma agenda em

674 relação a esse tema que é constante, não para, é contínuo. E aí é que a gente fala: a gente sai da  
675 chuva, vem, vai pra seca, e é algo que é a política de Estado, então a gente não tem “descanso”  
676 nenhum em relação a isso, a gente tem avançado bastante. O Eduardo falou da questão da  
677 Reserva da Biosfera, estou à disposição, a agenda está 100% aberta, vamos marcar, e aí se  
678 vocês puderem me trazer os pontos, o que tem de gargalo, só para eu entender direitinho e ver  
679 como é que a gente consegue acelerar o comitê, enfim, então vamos marcar assim, aí a gente  
680 combina aqui direitinho depois da reunião, mas está 100% aberto, estou à disposição. Em  
681 relação a duplicação, você falou disso, Paulo também, e a Gilda também, da duplicação da Rio-  
682 Santos. Existe sim uma discussão com a própria Tamoios, porque a gente sabe que olhando a  
683 Rio-Santos inteiro, não inteiro ali, mas vai, porque a gente está falando da 055, que inclusive  
684 ela é coincidente com a BR 101, então tem um trecho que é, inclusive, concessão federal, depois  
685 a gente vai para uma estadual, aí a gente tem um trecho do DER, depois volta para uma  
686 concessão estadual, que agora dá litoral, dá lote litoral, que vai até, do quilômetro 211 até a  
687 Anchieta-Imigrantes. Então, só para dar um panorama: nesse trecho de 135 quilômetros, que  
688 não é o que vocês estavam falando, a gente está estudando com o Banco Mundial um projeto,  
689 e aí provavelmente não vai, projeto mesmo, bem inicial, olhando não a rodovia, mas um serviço  
690 ambiental que a gente está chamando, que é um projeto que eu acho que vai ser bem de  
691 referência, a gente pode trazer aqui também. Vamos trazer aqui no CONSEMA para vocês  
692 conhecerem, porque ele visa muito macrodrenagem, muito taludamento sem duplicação, muito  
693 provavelmente, são ali do balão da Tamoios até chegar aonde é o lote Litoral, onde teve o  
694 desastre em 2023. Então, a gente está estudando isso daqui para a gente conseguir avançar em  
695 projetos de rodovia, que olhe a rodovia mas olhe principalmente o entorno, e isso ainda vai ter  
696 consulta, audiência pública, está inicial, mas a gente traz aqui no CONSEMA essa parte. A  
697 outra que vocês estavam falando, o pessoal da SPI tem sim discutido com a Tamoios, porque  
698 aí é o contrato da Tamoios já, está em fase muito inicial, então não tem nada na CETESB, foi  
699 apresentado um projeto, o pessoal lá do Benini, a Raquel, o pessoal da CPP tem conversado  
700 com a Tamoios, olhando muito a faixa de domínio, a gente sabe da importância que é e a  
701 sensibilidade que tem, então o que eu pedi para eles sempre é ir atualizando, nos atualizando,  
702 quando tiver alguma coisa mais concreta, porque não tem, não tem nada muito concreto, tem  
703 sim uma discussão, mas quando tiver concreto, primeiro, porque vai ter que ter um protocolo  
704 na CETESB, ainda não tem nada, e aí a gente traz aqui para o CONSEMA para sempre  
705 compartilhar com vocês. Então, em relação a esse projeto, na verdade, é bem inicial, tá? Bem  
706 inicial e a gente vai atualizando vocês, até para dar tranquilidade mesmo, falar: ó, gente, vamos  
707 sempre discutir isso de uma forma muito conjunta, principalmente com quem está lá na região,  
708 que é quem sofre mesmo todos os impactos, ambientais, sociais e de infraestrutura. Aí o Paulo  
709 falou isso, de cronograma de Marcos Regulatórios. O Andrés, acho que você vai depois  
710 comentar da parte de logística reversa, não é, Anselmo? A denúncia, gente, sempre que tiver  
711 denúncia, faz para a gente, faz por escrito, coloca CNPJ, coloca tudo. A gente tem aqui toda  
712 intenção do mundo, todo o objetivo de fazer o comando e controle sempre ser efetivo. E aí a  
713 gente tem o nosso policiamento ambiental, tem nossa fiscalização, CETESB, todo mundo para  
714 fazer aqui que o errado seja corrigido e que as pessoas sejam penalizadas, a gente só precisa  
715 disso de uma forma organizada e com discricção para a gente ter assertividade. Então, a gente  
716 pede que todas as denúncias sejam, sim, feitas e aí sejam feitas com todas as descrições, pelos  
717 sistemas que a gente tem. Claro, aqui também é sempre um locus, mas para a gente conseguir  
718 fazer isso de forma organizada e, de fato, apurar o que deve ser apurado. A Rosa também, é

719 sempre um prazer enorme ter você conosco. Tenho certeza que mesmo não estando aqui, você  
720 vai estar junto com a gente e vai estar junto em vários projetos que a gente já tem aqui na  
721 Secretaria, junto com a OAB, de Educação Ambiental, de sustentabilidade como um todo,  
722 dessa pauta climática que a OAB sempre nos ensina muito. Obrigada pela participação.  
723 Obrigada por todo trabalho que você vem fazendo. A Gilda falou da questão... Bom, o Rodrigo  
724 comentou um pouco da maré vermelha. A parte de saneamento nos preocupa muito no Litoral  
725 Norte, por isso que a gente fez um novo contrato regional com uma série de investimentos para  
726 o Litoral Norte, que a gente sabe que precisa, metas ano a ano, uma fiscalização, uma regulação  
727 bem robusta, para, de fato, a gente alcançar a universalização. E ali, principalmente, olhando  
728 esgotamento sanitário, que é o que mais precisa, e a gente tem tentado fazer as atualizações  
729 também via URAE, junto com a Arsesp, com a agência reguladora, a CETESB também está  
730 junto, e tem, quem tiver aqui a curiosidade, a gente deixa, se puder até colocar no chat,  
731 Anselmo, o site da URAE, que lá a gente está colocando, tem contrato, tem anexo, município  
732 a município, tudo para vocês acompanharem também, as deliberações, as reuniões que a gente  
733 tem feito para poder atacar essa parte de saneamento, alcançar a universalização de fato,  
734 resolver o problema que a gente tem, não só no Litoral Norte, mas falando aqui especificamente  
735 o que a Gilda trouxe e a gente sabe que não é algo que resolve do dia para a noite, mas que a  
736 gente está sim com todo um planejamento e investimentos bastante robustos na região para a  
737 gente fazer isso de uma forma estruturada, até 2029, que é o prazo, que a gente puxou a  
738 universalização de 2033 para 2029. E aí do Porto também, a gente está sempre aberto à  
739 discussão, Gilda. Vamos ver como é que a gente consegue melhorar os nossos critérios lá de  
740 sustentabilidade. Enfim, a gente tem perseguido muito isso lá. Claro, a gente sempre sabe o  
741 que pode melhorar, a gente está à disposição aqui. Nossa equipe de logística, de meio ambiente,  
742 é uma coisa que é bem prioridade para a gente. A conselheira Cláudia também falou da questão  
743 da faixa de domínio. Isso é uma coisa que a gente tem estudado muito, tem já investido muito.  
744 É importante a gente falar, é importante a gente falar do trabalho que vem sendo feito. O DER  
745 já investiu mais de 300 milhões ao longo dos últimos dois anos em relação à questão da roça,  
746 do aceiro e da relevância dessa discussão das rodovias. Temos também trazido, o Jonatas tem  
747 se engajado muito, eu também, em relação às concessionárias, de falar com Artesp, de ver as  
748 legislações. A gente tem que entender as normas também. Então, tem legislações federais e  
749 nacionais sobre o assunto, a gente precisa observá-las para cumprimento das normas. Claro,  
750 todo mundo quer fazer isso, ver onde o que precisa, eventualmente, melhorar, entendendo  
751 também que não é o que vai resolver 100% da questão dos incêndios, acho que isso é importante  
752 a gente falar aqui. O problema não é só a rodovia, a gente tem vários desafios. O Estado de São  
753 Paulo, não tenho dúvida em falar que é o estado mais preparado do Brasil em relação a essa  
754 questão de incêndios, não tenho dúvida. A gente tem uma equipe extremamente coordenada,  
755 que tem desafios, a gente quer melhorar, quer receber contribuições. A doutora Cláudia sempre  
756 participa muito, a gente agradece demais o seu empenho na região e como um todo, porque o  
757 que você faz também nos ajuda a olhar os outros locais do Estado e que a gente tem já se  
758 engajado esse ano para olhar a questão de escassez, para olhar a questão dos incêndios, para  
759 ver como é que a gente consegue melhorar na faixa de domínio. Eventualmente, o que isso tem  
760 de impacto nas concessões, porque uma vez que você faz reequilíbrio, o valor vai para a tarifa,  
761 quem paga é o usuário. Então, se eu tiver o impacto de mais de 1 bilhão de reais, por exemplo,  
762 isso vai parar na tarifa, a gente tem que explicar, e tudo bem, não tem problema, a gente só  
763 precisa explicar para as pessoas, falar: gente, olha, a gente está em emergência, em mudanças.

764 Se tiver reequilíbrio, vai aumentar tanto na tarifa, porque é um cálculo que tem que ser feito. E  
765 isso, claro, olhando legislação, olhando o fato de que isso não é o que resolve 100%, mas ajuda,  
766 mitiga, não tenho dúvida, e é por isso que a gente está se engajando muito via DER, via  
767 Secretaria, e junto com a SPI, junto com as concessionárias, para ver como é que a gente  
768 consegue avançar, tá, doutora Cláudia? A gente conta muito com seu apoio e também com sua  
769 participação, você entende muito, vai sempre na ponta conversar e nos traz sempre  
770 contribuições muito boas. Então, a gente está aqui à disposição e bem engajado nesse ponto. Já  
771 estou acabando gente, é que eu estou indo ponto a ponto aqui. Alexandre falou da conferência  
772 também, nosso professor, a gente agradece sempre muito a participação. Fui ontem em Brasília,  
773 inclusive, colocar o Estado de São Paulo à disposição para o pessoal de organização da COP.  
774 Estive lá pessoalmente para nos colocar no que precisar para a gente conseguir auxiliar. A gente  
775 sabe que São Paulo tem condições de auxiliar e a gente quer também levar a agenda robusta  
776 que a gente tem aqui do Estado para mostrar, não só no Brasil, mas para o mundo, acho que é  
777 importante o mundo conhecer tudo o que a gente vem fazendo. E eu não tenho como concordar  
778 mais em relação à questão das perdas, eu concordo 100%. E aí quando a gente criou o  
779 Universaliza, para os municípios que não são prestados pela Sabesp, foi exatamente para a  
780 gente olhar como que eu faço um contrato mais robusto de longo prazo, investimentos em bens  
781 que são públicos, são reversíveis, só que se eu não olhar com escala, por exemplo, a região do  
782 PCJ, se eu não tiver esse olhar e desde a produção até a distribuição, e onde eu vou fazer a  
783 disposição do esgoto, a gente nunca vai conseguir atacar de fato o problema. Eu falei isso com  
784 eles, com os prefeitos, estavam 38 prefeitos na segunda-feira, que a gente abriu de novo o  
785 Universaliza, até o dia 11 de abril, porque a gente precisa dessa visão integrada para combater  
786 o problema. Não adianta só ficar furando poço, fazendo captação, fazendo desassoreamento,  
787 se depois eu perco 50%, 60% de água. E para isso tem que ter investimento, e muitas vezes o  
788 município não consegue fazer sozinho, então essa lógica de escala no saneamento é muito  
789 importante. Então, o que o Estado está propondo? Com recursos do Estado, 100% do Estado,  
790 da gente fazer toda a modelagem, todos os estudos, ir município a município, vendo os  
791 investimentos que a gente precisa fazer em cada um e muitos em troca de rede, porque é rede  
792 de amianto, de ferro, e perde, e não adianta, e daí fazer um contrato mais robusto, regional, de  
793 longo prazo, com uma regulação forte. Então é isso que a gente está fazendo. Dia 31, agora eu  
794 vou na região de Marília, mais de 100 prefeitos, para a gente falar disso. Estou tentando. E aí  
795 os municípios têm que estar junto da gente, e a gente tem tido também esse feedback positivo  
796 em relação a isso. Bom, o Valentim falou aqui da PAMB, eu concordo 100%. Agradecer muito  
797 ao nosso comandante aqui, toda a equipe, nossa equipe de fiscalização também. A gente falou  
798 ontem no FIAR, que é o nosso Fórum do Integra Tietê, um esforço conjunto que a gente faz  
799 aqui para poder ver todo o Tietê, seus 1.136 quilômetros, e aí o que a gente precisa fazer no  
800 alto, médio, baixo. A gente sabe que tem um desafio enorme para despoluição, mas que a gente  
801 está muito engajado em ações que são de curto, médio e longo prazo. A questão da  
802 universalização, que eu falei, de saneamento, que ajuda não só aqui, quando a gente fala de  
803 pular Guarulhos de 20% para no mínimo 90%, mas em Barra Bonita, porque muito desce. E  
804 aí, tem a questão da poluição difusa também, que a gente tem discutido, quer discutir junto com  
805 o pessoal do agro também. E ontem a gente apresentou ações, ações de fiscalização, um grupo  
806 de fiscalização integrado, que a gente vai fazer junto com os municípios. Todo mundo aqui,  
807 PAMB, Secretaria, CETESB, SP Águas, Fundação Florestal, prefeituras, para a gente  
808 conseguir ir identificando e fiscalizando cada vez mais para não acontecer o que a gente está

809 vendo acontecer. Agora, é da noite para o dia que resolve? Não é, mas a gente está atuando, o  
810 Estado de São Paulo está trazendo todo mundo junto, os Comitês de Bacias também, para a  
811 gente enfrentar esse problema. E a gente vai lá, Rodrigo, em Barra do Una, na semana que vem,  
812 eu vou lá também. Vocês vão amanhã, eu vou lá pessoalmente também, e é um dos pontos do  
813 nosso PEARC, que a gente colocou lá da Zona Costeira, por isso que quando o Rodrigo me  
814 falou, eu falei: coloca nossa galera de mudanças climáticas do PEARC para a gente ir lá e para  
815 a gente fazer tudo junto. Então a gente está bem engajado nisso também. E vou reforçar, por  
816 fim, sei que já falei demais, o convite do nosso querido Nalon, não só para as mulheres, mas  
817 para os homens também, para irem lá hoje, a gente fica extremamente feliz de ter, primeiro,  
818 uma equipe tão competente na nossa área de pesquisa, nosso IPA, e pelo evento em si. A gente  
819 tem uma representatividade grande, a honra é toda minha de estar lá hoje, obrigada pelo convite  
820 e a gente espera vocês lá. Quem puder aparecer, a partir das 13h30, esquentando 13h30, segundo  
821 o Nalon, então a gente convida todo mundo aqui para passar lá. O café que o Nalon fez. E é  
822 isso, gente. Eu não sei se vocês querem me complementar.

823

824 **01:31:44 Anselmo Guimarães:** Só para dar resposta aqui. Então, com licença, Mayla, aqui  
825 também pela CETESB. Com relação aos apontamentos do Andrés, a gente aqui, primeiro, a  
826 Secretária Executiva do CONSEMA, nós recebemos dois ofícios, já foram encaminhados.  
827 Pode encaminhar novamente, conselheiro, que a gente encaminha para a CETESB, e dá outra  
828 parte, lá na CETESB, a gente já recebendo esse ofício, a gente já sabe, está sendo dada  
829 prioridade para esses atendimentos. Com relação ao apontamento aqui das capacitações dos  
830 municípios para a logística reversa, obrigado pela oportunidade de trazer aqui para o  
831 CONSEMA, que já começou nesse mês, no dia 13, uma capacitação que foi promovida em  
832 conjunto com a ANAMMA, ela já está em andamento, vão ser três módulos. E nós estamos  
833 aqui com a participação de 42 prefeituras. São mais de 170 interlocutores que estão  
834 participando dessa capacitação, ela está sendo gratuita. É um primeiro formato, e nesse  
835 primeiro formato já teve uma adesão muito grande e ele vai ser incorporado nas próximas  
836 oportunidades para capacitação dos municípios, que também é promovida pela Escola Superior  
837 da CETESB. Também é disponibilizada aos municípios interessados de forma gratuita. Então,  
838 só para informar aqui, trazer esse retorno e agradecer pela oportunidade. Até a nossa colega  
839 Ester, da subsecretaria, nos informou que também está tendo uma contratação de uma  
840 capacitação para gestores municipais sobre resíduos, incluindo a logística reversa. É uma  
841 contratação junto com a FIA-USP, não sei se você quer complementar alguma coisa.

842

843 **01:33:32 Ester Feche Guimarães:** Bom dia a todas e todos. Nós estamos na fase final da  
844 contratação do Termo de Referência que contempla os gestores municipais que fizeram a  
845 adesão do Integra Resíduos, estão isolados de consórcios intermunicipais. E aí o objetivo  
846 realmente é pegar toda a parte da cadeia de coleta e tratamento de resíduos sólidos urbanos, e  
847 envolve a parte de logística reversa também, capacitação para a parte de gestão com  
848 cooperativas. Ele é bem amplo e nós estamos na fase final. Já passamos por todas as etapas  
849 junto a PGE, e a gente está, na verdade, só fazendo, elaborando o contrato que deve ser assinado  
850 agora no mês de abril. Então, em breve teremos notícias aqui para os municípios, o secretário  
851 Cristiano traz.

852

853 **01:34:26 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, Ester. Secretária, o João Tiago Melle, da  
854 Coordenadoria de Fiscalização, pediu para eu fazer alguns apontamentos sobre a questão do  
855 programa SP Sem Fogo.

856

857 **01:34:35 João Thiago Melle:** Bom dia a todas, a todos. Eu gostaria só de trazer essas  
858 atualizações, como pontuado pelo Conselheiro Roberto Resende e pela doutora Cláudia, que  
859 as ações do São Paulo Sem Fogo continuam em pleno vapor. Temos ciência que esse ano  
860 também será um ano complexo frente a esses extremos climáticos. E a equipe do São Paulo  
861 Sem Fogo tem trabalhado em quatro frentes. Primeiramente, uma atualização, uma revisão  
862 normativa, trazendo uma maior rigidez, trazendo uma adequação ao Decreto Federal 6514, com  
863 a alteração da resolução SIMA 05, que traz duas condutas de provocar incêndio em áreas agro  
864 e silvo pastoris. Traz a conduta também a infração de o mero fato de deixar o proprietário de  
865 implementar as medidas preventivas de acordo com as normativas do Comitê Nacional de  
866 Manejo Integrado do Fogo já se constitui numa infração administrativa ambiental. A gente tem  
867 feito, fizemos no ano passado, no 11º encontro com o Setor Sucroenergético. Estaremos  
868 presentes também no 12º, lá em Sertãozinho, o diálogo com todo o setor a respeito dessas  
869 mudanças normativas, a elaboração de uma resolução sobre as medidas preventivas, um  
870 trabalho em conjunto com a Polícia Ambiental para que os proprietários também adotem. A  
871 gente não age apenas no corretivo, mas em especial no preventivo. Um decreto regulamentando  
872 a Política Estadual de Manejo Integrado do Fogo, e também numa segunda frente, na  
873 elaboração de um mapa prioritário para implementação das medidas preventivas com as  
874 variáveis climáticas, em tempo real, os focos de calor, as ameaças, os boletins de ocorrência  
875 lavrados tanto pela Polícia Ambiental quanto pela Fundação Florestal, e uma terceira frente de  
876 revisão dos instrumentos de gestão do São Paulo Sem Fogo, robustecendo o Plano Anual de  
877 trabalho, instituindo um protocolo de governança, inclusive com resposta às crises climáticas,  
878 uma integração regionalizada das agências. Já realizamos 15 oficinas regionais, seguindo o  
879 calendário da Defesa Civil e vamos continuar nesse trabalho. Pedimos, inclusive, a participação  
880 da sociedade civil e do próprio Ministério Público nesse apoio e também uma ação de proteção  
881 das Unidades de Conservação e a fiscalização das medidas preventivas. O foco, hoje, nós  
882 estamos com equipes em campo já observando a implantação de aceiros, enfim, a adoção de  
883 todas as medidas preventivas para que a gente evite a ocorrência dos incêndios florestais e  
884 também um procedimento para a cobrança da recuperação do dano daquelas áreas que foram  
885 objeto de incêndios florestais no ano passado. Estamos num processo de identificação e  
886 notificação dos proprietários dos imóveis rurais para que formalizem um Termo de Reparação  
887 do Dano, não necessariamente através de um auto de infração, mas é um trabalho conjunto,  
888 buscando essa reparação do que tivemos no ano passado. Mas enfim, a mensagem que nós  
889 queríamos passar é que estamos num trabalho bastante árduo, precisando do apoio de todos os  
890 atores envolvidos para que os danos nesse ano de 2025 sejam minimizados e a gente possa ter  
891 uma tranquilidade no trabalho que a gente tem feito.

892

893 **01:38:54 Anselmo Guimarães:** Obrigado, João pelo detalhamento. A doutora Cláudia  
894 levantou a mão, deve ser relacionado aqui ao complemento. Por favor, doutora Cláudia.

895

896 **01:39:54 Cláudia Habib:** Muito obrigada pela disponibilidade em quebrar a ordem. Agradeço  
897 imensamente. Olha, nós tivemos muitos avanços no Estado de São Paulo, não há dúvida, todos

898 os municípios do Estado de São Paulo hoje tem a Defesa Civil constituída, a Operação  
899 HURACÁN, avançamos bastante esse contrato do DER, esse novo contrato das faixas de  
900 domínio, limpeza e roçada de cerca a cerca, eu não tenho dúvida que trará muitos benefícios  
901 aqui na região de Ribeirão Preto, DER Oito já faz essa limpeza de cerca a cerca, e a gente  
902 percebe o resultado que isso traz. O que nós temos aqui é alguns pontos que a gente precisa  
903 tratar, porque a gente ainda trata, secretária, numa legislação antiga, com resoluções antigas,  
904 que não cabem mais no momento de emergência climática que a gente vive. Então, eu trago  
905 essa questão das faixas de domínio das rodovias, porque é uma questão muito clara, muito  
906 óbvia. Um metro e meio é absolutamente insignificante. E nós temos dados, temos pareceres  
907 técnicos de grandes quantidades de focos que têm início nessas margens de rodovias, a extensão  
908 de área queimada imensa, e a situação nós estamos repetindo esse ponto. Não é só às margens  
909 das rodovias, temos outros pontos, mas a gente está avançando muito nos outros pontos. Esse  
910 é um ponto que a gente não avança. E todos os dias eu vejo com proprietários rurais, mesmo  
911 local, anualmente focos naquele mesmo ponto, e isso a gente precisa inverter essa ordem, a  
912 gente precisa chegar antes da situação. E a gente sabe bem, os proprietários rurais fazem os  
913 aceiros, mas quando o fogo alcança determinada velocidade, o calor, nada segura. Então, daí a  
914 importância desses aceiros. E a recuperação, foi dito agora pelo conselheiro, toda a recuperação  
915 que a gente faz está sendo destruída pelo fogo. Sem contar nosso alimento, o preço aumenta,  
916 isso interfere no ciclo das águas, enfim. Então é uma questão muito séria mesmo e a gente  
917 conta com todos. Muito obrigado, viu, secretário. Obrigada a todos.

918

919 **01:41:26 Anselmo Guimarães:** Obrigado, conselheira.

920

921 **01:41:27 Natália Resende:** Só para aproveitar o que a doutora Cláudia falou, que eu acho que  
922 a gente tem sim que aprimorar, pensar em como é que a gente olha as normas e sempre busca  
923 melhorias. Até, se a senhora tiver alguma sugestão, porque são legislações nacionais, são  
924 federais. Então a gente poderia também abrir uma frente para ver como é que a gente melhora  
925 essas legislações, e vê uma estratégia de atuação. São resoluções do Conselho Nacional de  
926 Trânsito, acredito, do Contran, a resolução do Contran, Legislação. Acho que o Ministério das  
927 Cidades, acredito, hoje. A gente pode pensar numa proposta, trabalhar uma proposta aqui  
928 estadual, junto com a participação do Ministério Público, e levar para o federal também, que  
929 eu acho que isso não é uma questão só, no Estado de São Paulo, uma legislação que perpassa  
930 o Estado, mas que eu acho que a gente pode trabalhar nessa frente também. Se você concordar  
931 e tiver também alguma contribuição, a gente pode abrir essa frente, porque como foi falado,  
932 foi muito bem falado aqui, o que é do Estado, resolução, decretos, tudo a gente está avançando,  
933 está avançando até para virar referência mesmo no Brasil. O que é federal a gente faz, pensa, e  
934 aí faz essa articulação.

935

936 **01:42:52 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, senhora secretária. Queria convidar todos,  
937 então, para a gente já dando encerramento aqui ao Expediente Preliminar, passar a ordem do  
938 dia. Então, o nosso primeiro item da ordem do dia é a apresentação da Campanha de Educação  
939 Ambiental - Projeto Verão no Clima. Para isso está conosco aqui, representando a  
940 Coordenadoria de Educação Ambiental, a técnica Rita Zanetti. Seja bem-vinda, ex-conselheira  
941 também, seja bem-vinda novamente aqui ao plenário do CONSEMA, e muito obrigado. Por  
942 favor, a palavra é sua.

943

944 **01:43:29 Rita Zanetti:** Bom dia, secretária Natália, bom dia, subsecretário Jonatas, Mayla,  
945 Anselmo, Naiana, que deu uma saidinha, mas boas-vindas para a Naiana, os demais  
946 conselheiros presenciais e on-line. A gente sempre pensa em fazer umas apresentações mais  
947 rápidas que a gente conhece o andamento do CONSEMA. Estou aqui para apresentar, então,  
948 acompanhando o Verão no Clima desse ano, que foi uma correria de conseguir se fazer entre o  
949 finalzinho do ano passado e o início desse ano. Entre todos os preparativos e a aplicação, queria  
950 começar agradecendo, principalmente um ator primordial para termos conseguido fazer essa  
951 realização que foi a nossa equipe também de Assessoria de Comunicação da Secretaria, na  
952 figura da Gisele, que conseguiu buscar o patrocínio, sem o qual as edições do Verão no Clima  
953 não ocorrem, e agradecer toda a equipe da CEA, que ficou envolvida principalmente nessa  
954 frente. O Departamento de Relações Institucionais e Comunicação, na figura da Natasha e da  
955 Maria Luísa, e explicar um pouquinho sobre o histórico. Eu estou aqui representando a Malu,  
956 que também é conselheira do CONSEMA, e nossa coordenadora da Coordenadoria de  
957 Educação Ambiental. Ela sempre gosta de trazer o histórico da campanha, porque é uma das  
958 campanhas mais tradicionais aqui da casa. Ela teve início lá nos anos 80, no final dos anos 80,  
959 conhecido como Operação Praia Limpa. Surgiu entre CETESB e no avanço passando para a  
960 secretaria. Surgiu com diversas formas de serem feitas, desde a abordagem direta com os  
961 banhistas, de entrega de sacolinhas visando a coleta do lixo que é gerado nas praias, até o  
962 banimento da entrega das sacolinhas, imaginando que isso também poderia estar virando um  
963 passivo e focando na conscientização. Campanhas mais amplas de comunicação, com apoio de  
964 emissoras de televisão, campanhas massivas na parte de comunicação interna da Secretaria,  
965 tentando passar esse conhecimento para os municípios também aplicarem ao longo dos anos.  
966 Os nomes, como vocês podem ver, foram também alterando entre a Operação Praia Limpa e  
967 hoje o que a gente conhece como Verão no Clima que foi reativado em 2018 como Verão no  
968 Clima, o projeto Verão no Clima, com uma resolução envolvendo principalmente a tríade entre  
969 a Secretaria, os municípios e um patrocinador, focando em mobilização de equipes locais de  
970 praia para fazer abordagens diretas, banhista a banhista, turista a turista, local a local, sobre a  
971 questão do descarte do lixo no mar. Esse projeto também atravessou vários contextos de como  
972 que se dava a zeladoria ou não dessas regiões de praia. Desde épocas que ainda era muito  
973 difícil a zeladoria até hoje em dia que a gente também percebe que o perfil do lixo gerado  
974 e acumulado nessas áreas também foi se alterando, e cada avanço a gente ia trabalhando na  
975 adaptação das abordagens e das ações. A gente focou muito, não só em fazer a capacitação  
976 direta, corpo a corpo, que é o cerne do projeto, mas também fazer outras ações de chamamento  
977 de interesse do banhista, do turista que está ali principalmente para curtir o momento. Então,  
978 haviam ações de corridas, ações de caminhada, ações de apresentação de documentários sobre  
979 a temática de lixo no mar no finalzinho da tarde na praia. Cada ano a gente conseguia encaixar  
980 o projeto de certa forma, e passando também por um dos percalços da pandemia. A gente estava  
981 com dificuldades de retomar esse projeto e agora, em 2024, no finalzinho de 2024, a gente  
982 conseguiu uma confirmação positiva de interesse em patrocinar o projeto, e como corremos  
983 atrás da burocracia e dos preparativos. Essa agenda, principalmente desde 2018, quando ela foi  
984 retomada, ela está muito vinculada às agendas globais dos ODS, e da Década do Oceano de  
985 2021 a 2030, promovendo ações que contribuam para um oceano limpo, saudável, sustentável,  
986 conhecido e valorizado por todos e, entre outras agendas, como nossa própria Política Estadual  
987 de Resíduos Sólidos, a Política de Mudanças Climáticas, a Política Estadual de Educação

988 Ambiental dentre outros. Aqui eu estou fazendo só um histórico ainda, porque foram edições  
989 passadas, e a gente envolve bastante o treinamento das equipes, isso é uma frente muito  
990 importante, porque os nossos monitores também acabam sendo pessoas multiplicadoras, das  
991 quais a gente foca a capacitação para elas não só se tornarem multiplicadoras no momento do  
992 projeto, mas adiante também. A gente tenta envolver também outras pautas que ocorrem, que  
993 foram muito pujantes e, como todos conhecem, nessa última década, entre 2010 e agora, 2020,  
994 da temática do lixo no mar, então a gente também envolvia *workshops* com representantes das  
995 secretarias lá do litoral. Esse é um projeto que, no seu cerne, busca alcançar todos os 16  
996 municípios do litoral, contando com Cubatão. E cada ano a gente faz ações conforme nos são  
997 possíveis. E o principal, as ações educativas, o uso do próprio material que a gente encontra na  
998 praia para fazer dele um material educativo, um material de sensibilização. Muitas vezes a  
999 gente consegue ter a oportunidade de ir até as escolas, também lá do litoral, fazer capacitações,  
1000 mobilizações. E um outro parceiro local muito importante são as ONGs locais, porque elas  
1001 detêm um acumulado de conhecimento e de materiais de sensibilização muito grande, que para  
1002 nós que estamos aqui na capital é muito mais fácil promover todo esse conhecimento  
1003 acumulado das ONGs, que já estão lá efetivando esse trabalho, do que a gente querer inventar  
1004 material novo e coisas assim. E fazer essa troca, de também valorizar o trabalho das ONGs. As  
1005 ONGs nos apoiam e a gente também tenta passar essa valorização e mobilização das ONGs  
1006 nessa agenda de uma maneira mais conjunta. Aqui a gente também trabalha bastante com as  
1007 redes sociais. Todos esses quadrinhos aqui mais certinhos que vocês estão vendo são as  
1008 postagens das ações virtuais que a gente fala, como a gente lida com as ações não presenciais,  
1009 as virtuais. A gente trabalha com as redes sociais da campanha. E outras tantas aqui coletas que  
1010 a gente tem de trabalho ao longo dos anos, as próprias barracas, basicamente o que a gente  
1011 fazia enquanto ação de grupo a grupo, era ter equipes de praia formadas em praias essenciais  
1012 ali, praias focais de cada município que tem uma incidência maior, ou o mesmo grupo fazendo  
1013 paradas itinerantes em praias ao longo dos finais de semana da época aqui do alto verão. Aqui  
1014 também, outros prints das nossas redes sociais. Mas o foco aqui hoje é apresentar os resultados  
1015 da campanha realizada agora em 2025, iniciada ali na correria, no finalzinho do ano passado,  
1016 que focou principalmente a modelagem de um evento, um evento bem expressivo, em quatro  
1017 municípios, que foi a quantia que a gente conseguiu enquadrar esses trabalhos, focando em  
1018 eventos com uma programação variada para o público do litoral, principalmente de Guarujá,  
1019 Ilhabela, Santos e Praia Grande, foram os municípios focais dessa edição. Então, só para vocês  
1020 entenderem, todas as figuras envolvidas, os atores envolvidos, desde a casa, da nossa  
1021 Coordenadoria, da Assessoria de Comunicação e também da CETESB, que fez um trabalho  
1022 também lá de conscientização sobre como é feito as ações de balneabilidade das praias. A  
1023 empresa conveniada pelo nosso edital de Chamamento Público, a X3M Brasil, que teve uma  
1024 capacidade imensa de soluções ali, num período que a gente tinha, o recurso que a gente tinha,  
1025 eles conseguiram, via Lei de Incentivo à Cultura, então isso foi uma novidade para o projeto  
1026 de conseguir essa captação de recursos via as leis de incentivo à cultura, e a patrocinadora, que  
1027 foi a Sabesp e as prefeituras conveniadas também pelo projeto, Santos, Ilha Bela, Guarujá e  
1028 Praia Grande. Então, o mote principal dessa edição era de fornecer aos veranistas as  
1029 informações sobre meio ambiente, focando no contexto do litoral, focando nos hábitos de  
1030 descarte de resíduos e hábitos de consumo. E quando a gente pensa em descarte, a gente pensa  
1031 também em repensar os hábitos de consumo, considerando diminuição da geração,  
1032 principalmente, e focar, como eu falei, em diferentes perfis de resíduos que a gente vai

1033 observando ao longo dos anos, que acabam sendo mais mais comuns numa época do que em  
1034 outra. Potencializar o alcance do público nesses locais de grande afluência de resíduos e  
1035 fortalecer as parcerias entre os atores. Aqui a gente traz os resultados de maneira muito geral,  
1036 porque as aplicações foram feitas, de maneira geral, também de maneira comum para todos  
1037 esses quatro, com as pessoas envolvidas. Foram cerca de 3 mil pessoas envolvidas, atingidas,  
1038 com realização de mutirões de limpeza, que aqui a gente abre um parêntese para falar da  
1039 importância de fazer um mutirão de limpeza como um ato, principalmente, de conscientização.  
1040 Quem tem a oportunidade de experimentar um mutirão de limpeza, de viver um momento ali,  
1041 de ser de 30 minutos, 01 hora de um mutirão de limpeza, consegue ter um impacto muito  
1042 significativo sobre esses hábitos de consumo e sobre os comportamentos ali na praia. A  
1043 quantidade de quilos recolhida, vem diminuindo ao longo das edições. A gente observa que  
1044 geralmente não são toneladas e toneladas, mas são centenas de milhares de bitucas de cigarro,  
1045 por exemplo, entre outras coisas. Então o tamanho do lixo ele é muito mais perceptível entre  
1046 lixos de menor, o micro lixo, o microplásticos, do que antigamente cenários de vastos acúmulos  
1047 de resíduos em outras épocas. O envolvimento das ONGs locais para cada evento e outras  
1048 questões que a gente também trouxe para mobilizar, para chamar mais atenção do público de  
1049 oficinas de FitDance e oficinas sobre sustentabilidade, sobre reutilização de materiais. Como  
1050 era um recurso proveniente da Lei de Incentivo à Cultura, a gente também precisava combinar  
1051 essas ações para adaptar também a fonte do recurso. E aí a principal perspectiva para 2026 é a  
1052 de atingir os 16 municípios do litoral, como a gente já vinha fazendo antigamente. Porém, focar  
1053 nesse formato de evento, que deu muito certo para o *time* também de se ocorrer, e de todos os  
1054 preparativos. Quando a gente envolve vários finais de semana do verão com várias equipes,  
1055 isso tem um tamanho de envolvimento, de trabalho, de tempo gasto ali, entre outras tantas  
1056 agendas da educação ambiental, mas esse formato de evento foi muito gratificante para a gente  
1057 em termos também de resultado e esforço aplicado. Fazer também alinhamento com ações de  
1058 educação municipal já existentes, assim como a gente pensa nas ONGs, a gente pensa que  
1059 existem milhares de atores e iniciativas locais que visam ter maior visibilidade e buscam ter  
1060 maior visibilidade, e isso seria bom que elas conseguissem ter maior visibilidade, conseguir se  
1061 alinhar também com N eventos que ocorrem nesse período. As praias são muito competidas ali  
1062 nesse período, então também é bom a gente se agregar nesse sentido. Fazer a inserção da  
1063 programação de exibição de filmes, corridas e caminhadas, como a gente fez em anos anteriores  
1064 e envolver cada vez mais as ONGs do litoral, aproveitando que a Coordenadoria de Educação  
1065 Ambiental administra o Cadastro Estadual de Entidades Ambientalistas, fazer esse trabalho de  
1066 articulação focado no projeto, dar maior visibilidade ao trabalho das difusão de boas práticas  
1067 e, principalmente, da capacitação e mobilização. Mesmo esse ano, que foi em formato de  
1068 evento, houve equipes de corpo a corpo, e essas equipes, para nós aqui da Educação Ambiental,  
1069 é o mais valioso desse projeto, porque muitas passam décadas depois encontrando a Malu, que  
1070 é a principal ponto focal desse projeto ao longo dos anos, reconhecendo ela, lembrando dela e  
1071 dizendo que se tornou uma outra pessoa a partir dessa experiência que muitas vezes ele começa  
1072 ali, enquanto ele é jovem, adolescente. E é isso. E buscar por essa diversificação de captação  
1073 de recursos, e já finalizar, que minha boca já secou, minha bexiga já encheu. E agradecer a  
1074 todos por terem visto a apresentação e também dizer que a gente fica aqui. A gente agradece  
1075 ao CONSEMA também todas as visões que vocês possam trazer, que vocês possam somar a  
1076 gente para cada vez mais a gente fazer edições do projeto a contento das expectativas em geral.  
1077 Obrigada, Anselmo.

1078

1079 **01:58:46 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, Rita. Obrigado, sempre bem-vindo aqui no  
1080 Plenário do CONSEMA. Agora o subsecretário Jonatas.

1081

1082 **01:58:57 Jonatas Trindade:** Primeiramente, agradecer a Rita e a equipe, porque o projeto foi  
1083 fabuloso esse ano, com a participação. O pessoal correu mesmo, a equipe da CEA, para que o  
1084 projeto acontecesse da melhor forma possível, com envolvimento da sociedade civil muito  
1085 forte, e isso fez toda a diferença nas várias atuações ou vários eventos que nós realizamos nos  
1086 municípios. E isso é graças a essa mobilização que a CEA conseguiu realizar. Essa questão da  
1087 conscientização ambiental é algo que a gente tem que trabalhar muito forte, e a CEA tem feito  
1088 isso de uma forma muito forte nos diversos meios, e muito forte no portal, no participe, nas  
1089 diversas atuações da CEA, Isso faz com que eu fique muito feliz, na forma como vocês têm  
1090 levado esse conhecimento. A própria capacitação das equipes, que a Rita ressaltou no início da  
1091 apresentação. É isso, não foi algo simplesmente de chegar e executar o projeto, tem toda uma  
1092 preparação e isso fez toda a diferença na forma como os colaboradores que fizeram parte desse  
1093 processo se colocaram lá nos dias das atividades. E o que a gente observa também é o  
1094 envolvimento das pessoas de forma muito voluntária. O voluntarismo nesse processo foi algo  
1095 que marcou muito, o depoimento das pessoas que participaram do Verão no Clima traz  
1096 realmente um resultado muito positivo para enxergar, como a Rita tem colocado muito, que a  
1097 situação não é algo que acontece só na praia, acontece na casa da pessoa, com o descarte errado  
1098 do resíduo, que vai parar na praia, vai parar no mar e toda a problemática. E aí o projeto  
1099 também, que a Fundação desenvolve, ele tem também essa pegada muito forte, mais forte com  
1100 a comunidade, principalmente com os pescadores. Então assim, vocês estão de parabéns. Nós  
1101 vamos agora para o próximo ciclo, para o ano que vem, tentando envolver todos os municípios.  
1102 Isso é algo que tem que ser declamado. A gente fez um movimento menor esse ano, mas já nos  
1103 preparando para o ano que vem para realmente envolver os 16 municípios do litoral. Então,  
1104 obrigado, Rita, pelo trabalho da equipe, da Malu. Foi realmente o envolvimento de todos, todos  
1105 foram a campo e todos foram para as praias participar e ajudar a organizar esse trabalho. E o  
1106 resultado, a sensibilização foi muito positiva.

1107

1108 **02:01:44 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, senhor subsecretário. Aberto agora as falas  
1109 dos conselheiros. Quem gostaria de participar dessa rodada? E aproveitando aqui também, de  
1110 igual maneira, parabenizar também o trabalho da Coordenadora de Educação Ambiental.  
1111 Conselheiro Alexandre Perinotto.

1112

1113 **02:02:08 Alexandre Perinotto:** Parabéns. Gostaríamos que você não tivesse que fazer nada  
1114 disso. Que não precisasse fazer essas limpezas todas e que isso não houvesse necessidade, desse  
1115 tipo de trabalho. Mas para isso é necessário todo um trabalho anterior de educação, de  
1116 conscientização, que acho que isso é importante. Então, tudo isso que vocês estão fazendo é  
1117 algo que a gente agradece muito, mas que todo mundo tem que agradecer esse trabalho que  
1118 vocês fazem e a gente torce para que vocês trabalhem cada vez menos nesse aspecto da limpeza  
1119 das praias, isso seria o ideal, assim como dos rios, etc. Mas só para parabenizar você pelo  
1120 trabalho e pela apresentação. Muito obrigado.

1121

1122 **02:02:54 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado. Conselheiro Henrique Kefalas.

1123

1124 **02:02:59 Henrique Kefalas:** Parabéns pela iniciativa. A gente sabe que durante o verão a coisa  
1125 fica caótica no litoral, não. A gente até viu, esse ano, toda essa questão envolvendo viroses,  
1126 contaminação das águas, isso foi muito intenso. A quantidade de pessoas no litoral e,  
1127 consequentemente, o aumento dos resíduos sólidos. Então, é bem importante isso. A gente  
1128 sempre trata essa questão da educação ambiental desde uma perspectiva também de buscar  
1129 incorporar isso nas grades curriculares das escolas, principalmente no litoral. Então, a gente  
1130 sabe que é necessário um esforço intenso durante a temporada, mas como que a gente pereniza  
1131 essa ação ao longo de todo o ano? Então, conseguindo incorporar isso na grade curricular das  
1132 escolas, e até para que a gente consiga, eventualmente, a medida que houver recursos  
1133 disponíveis, conseguir trazer os próprios atores do território como agentes temporários, durante  
1134 a temporada, para ampliar esses esforços de conscientização para os banhistas, para os turistas  
1135 que acabam chegando nesse lugar. E fazendo um gancho e um aproveitamento desse momento  
1136 de fala, ligado a esse trabalho que vem sendo feito, muito liderado pela Fundação Florestal, do  
1137 Pagamento por Serviço Ambiental, ligado à pesca artesanal, para dar uma lembrança naquele  
1138 assunto da regulamentação do Código Estadual da Pesca. Agora que eu vi que tem um  
1139 representante da SAA também, foi um ofício que a gente encaminhou no final do ano passado.  
1140 A Secretaria, que faria uma reunião com a SAA para entender em que pé que isso estava. Então,  
1141 aproveitar para lembrar esse tema e a gente conseguir retomar esse assunto aqui no  
1142 CONSEMA. Obrigado.

1143

1144 **02:04:40 Anselmo Guimarães:** Registrado. Obrigado. Conselheiro Beloyanis.

1145

1146 **02:04:45 Beloyanis Monteiro:** Parabéns pelo trabalho. Muito importante. Eu, durante muitos  
1147 anos, a gente teve, enquanto SOS, várias ações em Paraty, com essa temática de a gente levar  
1148 essa informação. Mas eu acho legal essa operação. Acho que ela é fundamental no verão, mas  
1149 a gente tinha que pensar numa estratégia que a gente pudesse fazer mais ações durante o ano,  
1150 até capacitar e formar grupos, para não ficar só uma coisa pontual, porque educação ambiental  
1151 é um processo, não dá para a gente ficar só no verão, mas eu acho muito valioso, muito  
1152 importante. Precisamos ampliar para outros municípios. Parabéns para toda equipe, que eu sei  
1153 o trabalho que dá você organizar uma ação dessa, envolver os voluntários e a população do  
1154 território. Parabéns.

1155

1156 **02:05:36 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, conselheiro. Agora o conselheiro Paulo  
1157 Nelson do Rego.

1158

1159 **02:05:44 Paulo Nelson:** Primeiro quero parabenizar pelo trabalho também, acho que é —  
1160 extremamente importante. Educação ambiental é — transformação da sociedade. Minha fala  
1161 vem no sentido de fazer uma sugestão de valorização... A gente sabe que no Município  
1162 VerdeAzul, eu vi uma série de... [ininteligível]

1163

1164 **02:06:15 Anselmo Guimarães:** Conselheiro, se me permite interromper, se puder falar mais  
1165 perto do microfone, já estava bem fraquinho o áudio, e agora...

1166

1167 **02:06:26 Paulo Nelson:** Melhorou agora? Então, venho aqui a título de colaboração, pedir para  
1168 que seja dentro do Município VerdeAzul, valorizar os municípios do Litoral Norte que tenham  
1169 ações permanentes dentro desse sentido. Eu acho que são ações permanentes que vão efetivar  
1170 as grandes mudanças e a limpeza das praias. A gente sabe que a limpeza das praias passa, não  
1171 só por essas ações pontuais, mas em ações estruturantes. Estávamos aqui falando de  
1172 saneamento básico, nós precisamos ter uma visão clara de qualquer praia que tenha uma  
1173 bandeira vermelha por mais de três vezes, ela tenha que ter um trabalho específico, tem que ser  
1174 cobrado da Sabesp esse saneamento para que ela possa realmente vim trazer uma praia  
1175 efetivamente limpa e sadia. Então, é de suma importância, eu parablenizo mais uma vez o  
1176 trabalho. A gente sabe da dificuldade de organizar e de efetivar. Os resultados são  
1177 significativos, mas eu acho que a gente tem muito mais para poder crescer dentro dessa área.  
1178 Obrigado.

1179  
1180 **02:07:45 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, conselheiro. Convido o conselheiro Marco  
1181 Aurélio Nalon.

1182  
1183 **02:07:57 Marco Aurélio Nalon:** Só queria aproveitar a oportunidade e te parabenizar, você e  
1184 a Malu, principalmente. Como nós somos vizinhos de andar, eu sou testemunha viva do  
1185 envolvimento, do trabalho, da dedicação e da capacidade que vocês têm para desenvolver esse  
1186 projeto. E até ontem, a prova viva é que ontem eu passei na sala, elas estavam arrumando  
1187 material, ainda tinha areia de praia que veio, então é uma prova cabal de que realmente isso  
1188 aconteceu, estava lá. Tá bom, parabéns.

1189  
1190 **02:08:33 Anselmo Guimarães:** Obrigado, Nalon. Passo agora para o Luíz Eduardo D'Urso,  
1191 conselheiro da Agricultura.

1192  
1193 **02:08:42 Luíz Eduardo D'Urso:** Bom dia. Eu queria, primeiro, parabenizar pelo projeto, pela  
1194 execução. Colocar a Secretaria de Agricultura à disposição. Nós estamos organizando uma  
1195 série de eventos para cadastro de pescadores do Litoral Paulista e acredito que incluí-los nesse  
1196 projeto é de extrema relevância, principalmente no momento de defesa, eles ficam sem ter o  
1197 que fazer, ficam desolados, assim, e acho que envolvê-los num projeto como esse seria de suma  
1198 importância, de extrema importância. Com relação ao que foi comentado pelo conselheiro  
1199 Henrique, o Código de Pesca a gente já está em construção, tem uma minuta desse documento.  
1200 Ele foi encaminhado ao Ministério da Pesca, e até, nessas tratativas de cadastros dos pescadores  
1201 e das comunidades locais para trabalhar exatamente o que a gente tem no Decreto, que  
1202 possivelmente será publicado. Então, está sendo feita essa tratativa antes da gente trabalhar  
1203 aqui para finalizar o Decreto. Tá bom? Era só isso. Obrigado.

1204  
1205 **02:09:59 Anselmo Guimarães:** Professora Fernanda Brando, por favor.

1206  
1207 **02:10:03 Fernanda Brando:** Bom dia. Queria também enaltecer as atividades que foram  
1208 comunicadas, de educação ambiental, assim como os colegas também, dizer que a educação  
1209 ambiental como uma atividade em processo é muito importante. Então, é importante ter as  
1210 campanhas, mas também a gente ter um processo mais capilarizado e, ao longo de todo o ano.  
1211 Isso não desmerece, em nenhum momento, tudo o que foi feito. E também trazer de volta a

1212 palavra do subsecretário Jonatas, dizendo que é muito bom ter a sociedade civil participando  
1213 de todos esses processos. Eu acho que esse engajamento se faz cada vez mais necessário, e a  
1214 academia também está muito atenta a isso. Eu acho que na 5ª Conferência a gente pôde ver o  
1215 engajamento da sociedade civil e todas as suas formas de representação. E a academia também  
1216 está atenta a isso com projetos que estão dando andamento a esse olhar mais atento à  
1217 participação pujante da sociedade civil. Então, parabéns. Acho que sempre enaltece trazer essas  
1218 atividades aqui. Espero que tenhamos outras mostras dessa forma. Obrigada pela palavra,  
1219 Anselmo.

1220

1221 **02:11:21 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, conselheiros e conselheiras. Queria passar,  
1222 nesse momento, para a Rita, e depois a palavra da secretária. Por favor, Rita.

1223

1224 **02:11:29 Rita Zanetti:** Já me impulsionei aqui de pegar o microfone porque uma questão  
1225 muito importante que não foi dito na minha apresentação foi o me sentir mal, nos sentirmos  
1226 mal enquanto equipes, de não ter conseguido envolver muitas outras equipes e atores da própria  
1227 casa por conta da correria do processo de execução. Então, com certeza, se esse modelo dar  
1228 certo, continuar dando certo e partir para o seu crescimento, agradeço que todos aqui tenham  
1229 se manifestado nesse sentido positivo, de ficar à disposição, porque realmente a gente buscaria  
1230 vocês com certeza, se a gente tivesse tido mais tempo. E é uma das principais metas para uma  
1231 próxima edição, então agradeço a positividade de todos. Obrigada.

1232

1233 **02:12:11 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, Rita. Senhora Secretária.

1234

1235 **02:12:18 Natália Resende:** Obrigado, Anselmo. Só falar bem rapidinho. Primeiro, parabenizar  
1236 muito nossa equipe da Coordenadoria de Educação. A gente sabe o quão é difícil fazer um  
1237 evento como esse. Parabéns mesmo. Fui lá, dos quatro, consegui ir em dois, em Santos e em  
1238 Guarujá. E de fato, a gente tenta engajar muito a sociedade, seja mostrando. Eu mesmo, me  
1239 impressionou muito a quantidade de bituca de cigarro, de plástico, nossa. E eu sempre pensava,  
1240 eu estava lá catando também, aí eu pensava: poxa, o que custa? O que custa? Você vai para a  
1241 praia, pega seu saquinho, qualquer coisa, coloca, não custa nada, né, gente? Enfim, mas isso é  
1242 bom até para a gente gerar um pouco, retroalimentar um pouco consciência, conscientização.  
1243 E aí, deixo primeiro nossos parabéns aqui a nossa equipe, a nossa equipe de comunicação  
1244 também, que ajudou muito na parte do patrocínio, a Sabesp também, que ajudou também no  
1245 próprio patrocínio. A gente envolveu o pessoal porque é isso, a gente quer dar escala. E aí, indo  
1246 muito na linha do que foi comentado aqui, de uma forma bem breve, quando a gente lançou o  
1247 Plano do Meio Ambiente, em 2023, não foi por acaso que a gente colocou um eixo só de  
1248 educação e conscientização ambiental. Essa daqui é uma das iniciativas, mas tem várias. Até  
1249 convido vocês, o que a gente está tentando, na Secretaria, fazer todo ano? Um relatório de  
1250 gestão para prestar contas. É resumido, mas está lá no site para a gente ser transparente. E aí a  
1251 gente pegou, por exemplo, o Plano do Meio Ambiente. Aí, na parte de educação e  
1252 conscientização, tudo o que a gente está fazendo, 2023, 2024. Então, convido também vocês a  
1253 conhecerem, porque tem uma série de iniciativas que o pessoal da Coordenadoria tem  
1254 trabalhado muito, da Subsecretaria, Acordo de Cooperação com a Unesp, por exemplo, para a  
1255 questão de resíduos sólidos, para o cumprimento das metas de curto prazo. O próprio Portal, a  
1256 gente passou 2 milhões de acessos no nosso Portal de Educação, várias iniciativas com

1257 organizações não governamentais, com a sociedade civil, para a gente expandir, seja o  
1258 conteúdo, seja o acesso. Tanto que os acessos só tem aumentado no nosso Portal de Educação.  
1259 Eu fui pessoalmente na Seduc, a gente foi lá para poder, cada vez mais, ter isso na escola  
1260 pública. Concordo 100%, foi você, Henrique? E aí, para entender lá e ver como é que a gente  
1261 consegue, cada vez mais colocar mais. Então, por exemplo, no 7º ano tem a parte lá de energia,  
1262 transição energética, acho que no oitavo ou nono, muito foco em resíduos sólidos e as  
1263 capacitações que a gente vem fazendo, seja via o Zoneamento Ecológico Econômico, mais de  
1264 148 municípios. Acho que sim. Eu estava com 258 técnicos municipais, que uma coisa que a  
1265 gente coloca aqui na Secretaria, uma diretriz é educação ambiental, é conscientização  
1266 ambiental. É tudo, tudo. E aí, no PMVA tem a Diretiva de Resíduos Sólidos. A gente vai fazer,  
1267 a Ester falou aqui da capacitação em relação a resíduos também, que a gente vai fazer com a  
1268 lógica de catador enquanto agente ambiental. Então, só citando algumas das iniciativas que a  
1269 gente tem colocado em tudo, em tudo. Se vocês olharem lá nessa parte de educação, o DER faz  
1270 o *escape room* lá deles, que eles levam nas escolas para mostrar a importância que é você não  
1271 jogar uma bituca na beira da rodovia, ou toda a qualidade e segurança do trânsito, que envolve  
1272 educação ambiental também. Enfim, a própria Escola Parque, que a Fundação Florestal  
1273 também leva às escolas públicas para conhecer as nossas Unidades de Conservação e, desde  
1274 criança ter essa sementinha da preservação, que isso faz toda a diferença. O IPA também,  
1275 comando de pesquisa trazendo ali também universidades, enfim. Então, acho que em toda a  
1276 cadeia que a gente está tentando. É fácil? Não é fácil. É uma coisa que você vê da noite para o  
1277 dia? Também não é, mas extremamente necessário. E eu vou falar para vocês que é uma coisa  
1278 que a gente valoriza muito aqui na secretaria, que a gente está cada vez mais querendo fazer  
1279 parcerias. Então, inclusive, quem quiser fazer parcerias com a gente, a gente está super à  
1280 disposição e abertos. A OAB também, a gente fez em relação a educação ambiental, enfim, só  
1281 para fazer uns comentários. E de novo, parabéns, Rita, parabéns, Malu, a gente fica muito  
1282 orgulhoso do trabalho de vocês. Obrigada.

1283

1284 **02:17:17 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, senhora secretária. Obrigado conselheiros e  
1285 conselheiras. Fica aqui o nosso registro. Muito obrigado pela oportunidade de a gente poder  
1286 trazer mais essa ação, uma política pública bastante importante para o Estado. Muito obrigado.  
1287 Parabéns a toda a equipe. Parabéns Malu Freire também. Então vamos passar agora ao segundo  
1288 item na ordem do dia, que é o balanço da 5ª Conferência Estadual do Meio Ambiente do Estado  
1289 de São Paulo. Tenho a honra de convidar nada menos que o nosso subsecretário Jonatas para  
1290 fazer a exposição aqui. Muito obrigado.

1291

1292 **02:18:09 Jonatas Trindade:** Pessoal. A ideia é fazer mais um relato da conferência, contar  
1293 também com as palavras do Beloyanis, pedir para que ele possa também falar um pouquinho.  
1294 Primeiramente, agradeço muito a Jussara, a Comissão Organizadora Estadual, que trabalhou  
1295 todos os dias, todos os dias, de manhã, de tarde e de noite. Se não fosse a Comissão  
1296 Organizadora Estadual, esse evento não ocorreria da forma como aconteceu. Tendo em vista  
1297 toda a dinâmica, necessidade de organização, as decisões que tinham que ser tomadas, tanto  
1298 antes da realização do evento como no momento da realização do evento, pós evento, o pessoal  
1299 continua trabalhando, para vocês terem ideia. Foi um trabalho de muito envolvimento, e uma  
1300 participação, tanto dos servidores públicos como da sociedade civil, uma participação muito  
1301 ampla na Comissão Organizadora Estadual, para que a gente conseguisse efetivamente realizar

1302 um evento como aconteceu, com todas as dificuldades de agenda, porque essa questão da  
1303 eleição municipal acabou espremendo o calendário. Teve uma dificuldade, tanto nossa como  
1304 do Ministério do Meio Ambiente, de conseguir consolidar as informações e passar para a gente  
1305 para poder organizar as contribuições que vieram das conferências municipais. Então, isso  
1306 impactou, de uma certa maneira, a realização do evento. Todo o trabalho teve que ser feito  
1307 previamente. Um dia antes do evento, o pessoal estava discutindo, estava organizando. Então,  
1308 foi um trabalho muito intenso, mas que o resultado foi bem satisfatório, e é isso. É um trabalho  
1309 que contou muito com a participação de cada um da comissão. A Carina também ajudou muito,  
1310 nos bastidores, olhando muito para a questão do que a gente precisava viabilizar, seja do ponto  
1311 de vista de alimentação, de logística, de organização das salas para a realização da conferência.  
1312 Então, foi uma conferência rica, com um prazo apertado, mas que aconteceu, dentro do  
1313 possível, de uma forma muito boa, com participação efetiva. A ideia, o propósito da conferência  
1314 é viabilizar as 20 propostas que estão sendo encaminhadas agora para o Ministério do Meio  
1315 Ambiente e eleger 70 delegados. Tinha como eixos temáticos, cinco eixos, a mitigação,  
1316 adaptação, justiça climática, transformação ecológica e governança e educação ambiental.  
1317 Olhando para a mitigação, muito na questão da redução da emissão de gases de efeito estufa,  
1318 na adaptação, a questão de prevenção de riscos e redução de perdas e danos, justiça climática,  
1319 na superação de desigualdades, na transformação ecológica, um olhar na economia de baixo  
1320 carbono e maior inclusão social, e na governança e educação ambiental, uma participação em  
1321 controle social. A participação da ministra, também, no evento foi um ponto forte, alto também  
1322 do evento, que ela pôde explicar um pouquinho do que está sendo trabalhado em âmbito  
1323 nacional. Também, a Secretária pôde passar um pouquinho do trabalho que vem sendo  
1324 desenvolvido no Estado. Eu fiz uma apresentação após a fala da mesa de abertura que  
1325 participou também o reitor da USP. Agradecer muito a USP nessa colaboração, se não fosse a  
1326 USP, tenho certeza que o nosso evento não teria sido na qualidade que foi, com um espaço  
1327 maravilhoso que comportou as pessoas, em especial no plenário, que era um plenário bastante  
1328 amplificado. E a CETESB também, que foi uma parceira forte também no fornecimento de  
1329 materiais para que a gente viabilizasse a conferência e também participou de uma forma muito  
1330 direta na organização do evento. Então era isso. Era a discussão da eleição dos 70 delegados,  
1331 até 70 delegados para participarem da Nacional. Conseguimos eleger, aprovar o nome dos 70,  
1332 que foram eleitos pelos membros, pelos delegados que vieram das municipais. A questão da  
1333 priorização das propostas também, a gente realizou de forma eletrônica e consolidou, e essas  
1334 informações todas estão disponibilizados no site da Secretaria. Tem um banner específico da  
1335 conferência. Hoje finalizou o prazo para que a gente faça a finalização, tanto da indicação dos  
1336 representantes, dos delegados indicados para participarem da Nacional, como das propostas  
1337 que foram aprovadas na Conferência. Então, das 727 propostas que vieram das Conferências  
1338 Municipais, elas foram organizadas e sistematizadas pelo MMA, e resultaram em 249  
1339 propostas dentro dos cinco eixos temáticos que foram discutidas. A ideia é aproveitar esse  
1340 material até para internalizar aquilo que seja pertinente. E aí o que eu fiquei feliz também de  
1341 observar é que boa parte já tem sido internalizada ou já acontece dentro da Secretaria, seja por  
1342 meio de políticas públicas, relacionadas diretamente ao meio ambiente, ou às diversas  
1343 estruturas de governo, as diversas Secretarias com ações bem alinhadas com o que os delegados  
1344 colocaram. Então, isso realmente é algo que tem essa aderência, e a importância de  
1345 internalização disso nas políticas públicas do Estado de São Paulo, e que também esperamos  
1346 que sejam internalizadas nas políticas nacionais. No dia do evento foram constituídos 34 grupos

1347 de trabalho, que necessitou de pelo menos duas pessoas de cada equipe, sejam pessoas  
1348 voluntárias, fora do sistema ambiental, mas que participaram, e também servidores. Então,  
1349 houve um movimento muito forte, tanto na mediação como na relatoria desses trabalhos, para  
1350 que a gente chegasse nas quatro propostas. Então, foram priorizadas, nos grupos de trabalho,  
1351 38 propostas e, no momento da discussão na plenária, da votação, as quatro propostas  
1352 prioritárias em cada um dos cinco eixos temáticos, totalizando as 20 propostas e os 70  
1353 delegados também escolhidos na conferência, os mais votados e, seguindo os critérios que o  
1354 MMA estabeleceu. Então, depois eu vou passar para Jussara para explicar um pouquinho dos  
1355 critérios e o número de eleitos dentro dessa sistemática. Então, eventualmente, a pessoa teve  
1356 mais voto, mas não foi eleita, porque dentro do critério, por exemplo, 50% de mulheres. E aí  
1357 tem todo o critério que eu vou passar para a Jussara para explicar um pouquinho. E a gente fez  
1358 essa avaliação numa comissão eleitoral com participação direta dos constituintes da Comissão  
1359 Organizadora Estadual, e conseguimos fechar a lista de 70 delegados titulares e 15 suplentes  
1360 para representar o Estado na etapa nacional. Aqui, eu coloquei na apresentação todos os eixos,  
1361 todas as propostas que foram votadas e aprovadas com número de votos. Não sei se é  
1362 interessante passar todos, mas de toda forma, essa lista está disponibilizada no nosso site, não  
1363 só as que foram aprovadas, mas todas as propostas que foram levadas a plenário. E aí fica só o  
1364 registro, a apresentação eu vou compartilhar para que todos os conselheiros tenham  
1365 conhecimento, mas para vocês entenderem, por exemplo, no eixo Mitigação, efetivar com  
1366 espécies nativas regionais a restauração ecológica. E aí, considerando os diversos ambientes e  
1367 entendendo que a recuperação prioritária de áreas em processo de degradação, degradadas e de  
1368 interesse ambiental. Isso está super aderente com o que a Secretaria tem feito, podemos  
1369 apresentar aqui, como foi pedido pelo conselheiro Roberto Resende, a sistemática forma como  
1370 o Estado tem trabalhado, são diversas frentes. O Rodrigo, no processo, junto com a SPI, de  
1371 viabilização de projetos associados a Carbono, tem um trabalho também de olhar para as  
1372 cicatrizes de fogo com o olhar de restauração, uma aproximação de um trabalho de agenda feito  
1373 com a Agricultura, também com o olhar, não só naquelas áreas que são de obrigação legal, mas  
1374 aquelas áreas que estão efetivamente degradadas. Então, a gente pode trazer esse prospecto  
1375 com a apresentação, com o trabalho que o IPA tem desenvolvido, o trabalho que a CFB tem  
1376 devolvido, o trabalho que a CFS tem realizado, o próprio trabalho de refaunação, que nesse  
1377 momento a gente está com o olhar para as Unidades de Conservação, mas a gente vai amplificar  
1378 para áreas que possam receber esses animais, áreas de soltura. Eu acabei de receber um  
1379 pouquinho mais cedo uma provocação de pessoas que têm áreas de soltura para que a gente  
1380 faça reunião para poder ampliar o plano que a gente estabeleceu, Rodrigo, um plano bastante  
1381 robusto que tem, assim, um interesse do Estado de São Paulo de ver a floresta com os animais,  
1382 com os bichos soltos, porque o que a gente tem observado é cada vez mais uma diminuição da  
1383 presença pelo monitoramento que a gente realiza desses animais na natureza. Então, a gente  
1384 precisa reforçar esse trabalho associado à restauração, com o olhar na formação de corredores  
1385 ecológicos. Então, a gente já tem essa estratégia desenhada, já tem essa estratégia em curso e  
1386 podemos apresentar e explicar para todos vocês. Então, eu não vou entrar em cada uma das  
1387 propostas que foi aprovada, porque eu acho que fica cansativo a apresentação. Gostaria de  
1388 passar a palavra para Jussara, para o Beloyanis também, se quiserem falar alguma coisa, mas  
1389 com o objetivo de passar o sentimento do que foi a conferência. Realmente, foi um momento  
1390 muito rico, de aproximação. Como a Secretária falou, nós estamos totalmente abertos para que  
1391 haja essa participação, esse trabalho junto com a organização da sociedade civil. Nosso

1392 interesse é fortalecer as políticas ambientais e sozinhos a gente não consegue ter o alcance que  
1393 podemos ter com a participação. O Verão no Clima mostra isso de uma forma muito clara.  
1394 Vários projetos que já acontecem semanalmente, ou quinzenalmente, nas praias em relação a  
1395 essa conscientização. E a gente reforçou o trabalho dessas ONGs nesse processo. E é um  
1396 processo realmente muito rico de conscientização e de um trabalho que há uma participação  
1397 voluntária muito grande nas praias, isso ficou muito claro para a gente e algumas prefeituras já  
1398 querem fazer esse trabalho, não somente no momento do Verão no Clima, que é um processo  
1399 muito mais pontual, mas tentando estender, já estendendo essas ações ao longo de todo o ano.  
1400 E aí, nos procuraram para poder ver como é que a gente viabiliza isso. Por exemplo, Praia  
1401 Grande entregou uma carta para a gente com esse objetivo, não só com a ação na praia, mas  
1402 outras ações conjuntas de fiscalização e atividades correlatas. Então, a gente tem ainda um  
1403 trabalho a ser desenvolvido, de melhoria do que a gente tem realizado. Por favor, Jussara,  
1404 apresente alguns números.

1405  
1406 **02:29:56 Jussara de Lima Carvalho:** Obrigada, Jonatas. Bom gente, bom dia. Vou completar,  
1407 na verdade, as informações do subsecretário Jonatas. Nós tivemos, como participantes da  
1408 conferência, 837 delegados inscritos. A nossa conferência não contemplou delegados de  
1409 conferências livres, apenas delegados de conferências municipais e intermunicipais. Com toda  
1410 dificuldade que o Jonatas já explicou aqui, do período e tudo mais. Então nós tivemos 837  
1411 delegados inscritos, que a gente ficou sabendo só no dia, então a gente preparou uma  
1412 conferência sem saber para quantas pessoas a gente estava preparando. 664 desses 837  
1413 estiveram presentes na conferência, mais 342 observadores. Então, nós tivemos 900, mil  
1414 pessoas, aproximadamente mil pessoas participando da conferência, onde os suplentes foram  
1415 registrados como observadores também, então a gente teve esses dois conjuntos. Uma das  
1416 regras que nós tínhamos é que, no total de delegados que a gente tirasse que, no caso de São  
1417 Paulo, seriam 70, se a gente tivesse pelo menos o número de 700 delegados, a gente tivesse  
1418 50% de sociedade civil, 30% do setor privado e 20% poder público. Desses 50% da sociedade  
1419 civil, um quinto deveria ser de povos e comunidades tradicionais, o que representa 10% dos  
1420 70%. Então, no mínimo, a gente teria que ter sete pessoas representando populações,  
1421 comunidades e povos tradicionais e indígenas. E, no total dos 70%, a gente precisaria ter 50%  
1422 de mulheres e 50% de pessoas pardas ou negras. E nós tivemos então, dos 70%, que nós  
1423 conseguimos, e mais 20% de suplentes, também com esses critérios de representatividade.  
1424 Então, nós tivemos 70% delegados e delegadas aprovados, desses 70%, 38% são mulheres,  
1425 34% são pessoas autodeclaradas negras ou pardas e 10% de pessoas de populações e  
1426 comunidades indígenas e povos tradicionais. Essa é a parte mais difícil que a gente está  
1427 trabalhando, não é, Belô? Desde de que acabou a conferência até hoje, ainda hoje a gente vai  
1428 ter mais uma reunião, porque é difícil de fazer, difícil de explicar, porque nem sempre a pessoa  
1429 que teve o maior número de votos é a pessoa que é eleita, uma vez que o critério é esse, de 50%  
1430 e 50%. Queria também, o Jonatas já falou dos voluntários, nós tivemos mais de 50 voluntários  
1431 da SEMIL, e as pessoas fizeram acontecer mesmo, a conferência foi um espetáculo, a gente  
1432 ficou muito emocionado com tudo. A Comissão Executiva Estadual, Jonatas, trabalhou dia e  
1433 noite, foi muito boa, muito bom. Realmente a gente teve, ainda tem, esse suporte, a Carina e o  
1434 André, todo mundo trabalhou muito. Agradecer muito, viu, secretário, porque foi só com esse  
1435 trabalho de todo mundo que é que a gente conseguiu fazer. E queria lembrar, Rita, que o São  
1436 Paulo no Clima foi o primeiro trabalho que nós fizemos de conscientização para essa

1437 conferência no início de janeiro. Nós fizemos cinco sessões de diálogos, cada uma com um dos  
1438 temas da conferência. Convidamos pessoas para falarem a respeito desse tema. Sempre tinha  
1439 alguém da SEMIL para falar o que o Estado estava fazendo na SEMIL, e outras pessoas de  
1440 outras secretarias também, e ela conseguiu, ela tem mais de 7 mil visualizações. Então, além  
1441 do dia da participação, no dia, das visualizações do dia, ela continua sendo buscada, inclusive  
1442 para ter certificado. Quer dizer que continua sendo de bastante interesse. Tivemos até quatro  
1443 pessoas, em quatro países diferentes, que procuraram também o São Paulo no Clima, que foi  
1444 uma surpresa para nós. Em relação aos critérios, só para vocês terem uma ideia, a primeira  
1445 parte da avaliação, porque nós tivemos mais de 500 delegados, quase 700, na verdade. Desses  
1446 700, 500 eram candidatos. Então, nós tivemos na parte da tarde uma plenária, quem participou  
1447 aqui viu a dificuldade que foi, porque a gente tinha muitos candidatos, e nós dividimos por  
1448 segmentos, cada segmento votou no seu, mas para a apuração dos votos também foi uma  
1449 dificuldade. Então, para considerar o voto válido, a gente fez uma análise, primeiro, dos nomes.  
1450 Muita gente apresentou um nome na inscrição, outro nome no crachá e outro nome para eleição.  
1451 Então a Rita de Cássia se chamava Cássia numa coisa, chamava a Rita na outra, e chamava sei  
1452 lá o que na outra. Esse trabalho foi um trabalho que a VIEX fez para nós de garimpar mesmo,  
1453 e de a gente ir atrás de cada nome, ver de onde que era, que segmento que era, para ver se  
1454 aquele sobrenome correspondia àquela pessoa, foi uma coisa muito intensa. A outra coisa foi  
1455 que a gente colocou uma regra que cada pessoa poderia votar em duas pessoas diferentes, então  
1456 ela poderia votar em si, mas também teria que votar numa outra pessoa. Mas um único voto,  
1457 votando em duas pessoas, num único voto. Então também esse único voto foi um critério. A  
1458 pessoa que votou em dois, três, quatro, cinco, tem pessoa que votou seis vezes, a gente  
1459 considerou sempre o último voto. Então, os anteriores consideramos que a pessoa talvez  
1460 estivesse testando, errou, fez de novo. Então o último voto era que a gente considerou válido.  
1461 Outra coisa: só poderia votar quem era delegado. Tanto a nossa conferência quanto a  
1462 Conferência Nacional são conferências fechadas, diferente da Conferência Municipal,  
1463 Intermunicipal, que eram abertas. Quanto mais gente participar, melhor. A nossa, não, era para  
1464 delegados, só delegados poderiam votar. Então, ou suplentes em substituição aos delegados.  
1465 Então, esse também foi um outro critério que a gente teve como conferir. A gente teve como  
1466 verificar onde o Edu votou, quem era o Edu, se o Edu era delegado, se ele votou uma, duas  
1467 vezes corretamente. Tudo isso foi também conferido. E outro critério também era, como a gente  
1468 determinou que cada segmento faria a sua eleição, a gente também teve como verificar se quem  
1469 votou era do segmento da pessoa na qual ele estava votando. Então, aí a gente tem a validade  
1470 ou não validade desses votos. Então, gente, só para vocês terem uma dimensão da dificuldade,  
1471 a gente ainda está com algumas dificuldades, dificuldades não, revisão, porque a gente deu até  
1472 ontem, como prazo, para que as pessoas que tivessem recurso entrassem com recurso. Então,  
1473 hoje a gente tem a última reunião da Comissão Organizadora Estadual, Jonas, e esperamos  
1474 que a gente encerre o processo aqui. As propostas já foram enviadas para o MMA, o nome dos  
1475 delegados não, porque a gente precisa ainda passar pela COE. É isso, muito obrigada. E olha,  
1476 parabéns para todo mundo porque foi um trabalho incrível.

1477

1478 **02:38:38 Jonas Trindade:** E aí, só para reforçar o trabalho realmente da Comissão Interna  
1479 da Secretaria Executiva, que também teve um papel fundamental nesse processo, reforçando a  
1480 fala da Jussara, o envolvimento muito forte de alguns servidores que marcaram. Eu fui  
1481 pessoalmente agradecer essa participação, essa possibilidade de contar com essas pessoas, a

1482 participação dos coordenadores de forma direta também, inclusive no dia do evento. Então isso  
1483 fez com que a gente conseguisse avançar de uma forma muito objetiva e diretiva no processo.  
1484 A participação da Comissão organizadora nesse papel, tanto de definir as regras que foram  
1485 apresentadas no momento da conferência para dar clareza a todos os presentes, e divulgado  
1486 também no nosso site para que as pessoas entendessem que era um processo que precisava  
1487 seguir as regras. Então teve um debate em relação ao que estava sendo proposto, mas a gente  
1488 estava seguindo também a orientação que já tinha vindo, por exemplo, do Ministério do Meio  
1489 Ambiente. A gente não inventou a regra, a gente simplesmente formalizou essa regra e colocou  
1490 de uma forma bastante objetiva para que houvesse uma condução pelo tamanho da conferência  
1491 de uma forma organizada e com a clareza necessária. Por favor, Beloyanis, fique à vontade.  
1492

1493 **02:39:58 Beloyanis Monteiro:** Tenho pouco a acrescentar porque você e a Jussara já falaram  
1494 tudo. Eu acho que foi um momento muito importante. Quando a gente fala dessa conferência,  
1495 eu estou na Comissão Nacional, e a gente está desde o ano passado discutindo. Teve a questão  
1496 eleitoral, que a gente ficou super agoniado, porque muitos municípios não estavam realizando  
1497 as conferências, ficou em cima da hora. A gente teve esse problema aqui em São Paulo, fazer  
1498 no segundo tempo, mas conseguimos fazer a conferência. O local, sem dúvida, foi a melhor  
1499 escolha. Também tem uma história, que acho que é legal a gente frisar, que não havia recurso,  
1500 até porque nas discussões dos grupos conseguiu-se um espaço gratuito. Fernanda, não podemos  
1501 esquecer da professora Fernanda, professor Edmilson, que sempre presente, e também  
1502 ressaltando o professor Alexandre, esteve sempre presente nesses dias. Então, a gente teve uma  
1503 galera toda empenhada nessa história. Eu acho que muitos pontos positivos, a gente sempre  
1504 teve dificuldade em fazer alguma atividade num sábado, a gente não ter recurso para trazer as  
1505 pessoas, mas eu acho que fica um aprendizado. Eu queria deixar um registro, Jonas, que a  
1506 gente pense no próximo, de ter um recurso, para a alimentação a gente já tinha, não era preciso,  
1507 mas um recurso para trazer as pessoas dos municípios. Por exemplo, São Carlos, da Secretaria,  
1508 e a Ufscar arrumou um espaço. Eu acho que todo o lado, o copo vazio serve de aprendizado  
1509 para que as próximas conferências, que eu acho que a gente, enquanto estado de São Paulo, a  
1510 gente pode também pensar num formato, Secretária, de fazer uma conferência do Estado de  
1511 São Paulo, trazendo essa pauta ambiental, dos vários municípios, envolvendo esse grupo,  
1512 porque a gente tem a capacidade. E outra coisa que eu queria registrar, eu achei muito  
1513 importante que essa conferência é do governo federal, o governo federal pertence a um outro  
1514 partido, e eu realmente acho que a democracia da Marina Silva presente, junto com a secretária,  
1515 desse debate, eu acho que foi muito importante, e a gente temia, isso eu estou falando a nível  
1516 nacional, que vários Estado, por conta de diferentes partidos interessados em participar, e São  
1517 Paulo foi uma surpresa positiva de realizar essa conferência, com resultados muito importantes.  
1518 A gente fala da conferência, acha que foi tudo muito fácil, foi um desafio. Acho que você  
1519 registrou muito a equipe toda da SEMIL presente, de várias pessoas. E um dia antes, eu estava  
1520 falando com a Márcia, que foi também uma outra pessoa empenhada, “ah, vamos ver  
1521 voluntários”. Era 21h00, estava falando comigo de ICMBio, “ah, eu posso ir, eu tenho prática”.  
1522 Então eu acho que teve um esforço coletivo de todo mundo para a realização dessa conferência.  
1523 E parabéns para todos, e vamos rumo à Brasília, porque eu acho que vai ter resultados bem  
1524 interessantes dos Estados, e São Paulo não podia estar de fora. A gente tem, independente de  
1525 partidos diferentes, a política ambiental ela tem que ser vista e acho que lembrei muito do  
1526 Fernando, porque no debate envolver as populações, eu achei isso muito legal, que já veio de

1527 Brasília e a gente seguiu o critério de ter esse grupo, população tradicional presente na história.  
1528 Lógico que vai ter crítica, que teve isso, teve aquilo, foi no meio da semana, mas eu acho que  
1529 dentro desse esforço foi realizado e o resultado foi super positivo.

1530

1531 **02:43:48 Jonas Trindade:** E aí, eu só gostaria de reforçar realmente a participação muito  
1532 forte da universidade, dos professores, de todo apoio, que foi assim singular. Faltavam carregar  
1533 a gente no colo de tão bem recebidos que fomos, e na forma como eles também trouxeram  
1534 soluções imediatas para situações que a gente observava no desenvolvimento da conferência,  
1535 que era uma conferência muito grande. Em relação à questão de recursos, Beloyanis, a  
1536 dificuldade não era nem tanto o recurso em si, era a dificuldade de viabilizar a aquisição, por  
1537 exemplo, de passagem e definição de quem precisaria disso num prazo tão curto. Porque a lista  
1538 dos delegados chegou para a gente já no final da semana do carnaval. Aí, tinha o carnaval no  
1539 meio e, na outra semana, já era a conferência, então, não viabilizou. A gente conseguiu  
1540 organizar isso nesse sentido, de realmente identificar aquele público que precisaria de apoio e,  
1541 internamente, dentro da burocracia da administração, a gente tem um conjunto de regras que a  
1542 gente tem que seguir para poder viabilizar essas coisas. Então, no prazo que tinha, a gente não  
1543 conseguiria viabilizar essa disponibilização da forma como o pessoal pediu, isso aí não tinha  
1544 como praticar. Então, a agenda espremida que foi pelas conferências municipais, pelo quando  
1545 chegou ali, a lista ainda chegou incompleta, teve o problema de comunicação dos municípios  
1546 com o Federal na plataforma para poder disponibilizar essa informação para a gente. Na semana  
1547 da conferência, nós ainda estávamos recebendo lista de municípios e indicação de delegados  
1548 que não estavam contemplados na nossa lista e não estavam registrados na plataforma que foi  
1549 disponibilizada pelo MMA. Então, olha só a dificuldade. Na segunda-feira nós estamos  
1550 realizando reuniões da COE para poder incluir gente na participação do evento. O evento  
1551 aconteceu numa quarta-feira, o que a gente observou também pelo calendário dos demais  
1552 estados é que a maioria executou também no meio da semana, alguns no final de semana  
1553 efetivamente, mas a maior parte executou a conferência ainda no meio da semana e na última  
1554 semana. Então foi isso, o desafio, e aí eu acho que pensar numa conferência, vamos ver o que  
1555 a secretária vai falar, Estadual, com prazo, com tempo, a gente consegue, eu acho que sim,  
1556 trabalhar, aí depende de uma vontade, ver como é que a gente organiza isso também, de forma  
1557 bastante antecipada, com a Jussara, que realmente conduziu esse processo todo, não era um  
1558 processo fácil. Eu falo, eu falei internamente, se dependesse de mim, o evento não ia acontecer,  
1559 porque eu não tenho perna para fazer tanta coisa. E a Jussara ficou dedicada ao evento. Então,  
1560 eu agradei muito e continuo a agradecer, não só a Jussara, mas a equipe como um todo, da  
1561 USP, a nossa equipe e toda a participação, Beloyanis, porque se não tiver essa participação de  
1562 todas as ONGs, de todos os voluntários, da Comissão Eleitoral, a coisa não tinha acontecido,  
1563 efetivamente não tinha acontecido, porque precisávamos de muita gente, de forma muito  
1564 concentrada, para ter resposta imediata. Era linha de produção para as coisas acontecerem.  
1565 Então era isso, Natália. Eu acho que o relato, nós não tivemos tempo de conversar, mas o relato  
1566 da conferência apresentado a todos os conselheiros do CONSEMA.

1567

1568 **02:47:25 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado. Gostaria de chamar a conselheira Fernanda  
1569 Brando. Na sequência, o conselheiro Perinotto. Também já anotando aqui o Prioste.

1570

1571 **02:47:35 Fernanda Brando:** Bom, eu acho que a gente não precisa falar muito mais, os  
1572 colegas falaram aí. Eu só queria agradecer a esse momento da universidade receber, então, o  
1573 Estado e a sociedade para essa discussão. Então, eu acho que a gente não precisa nem comentar  
1574 o quanto a complexidade dessa articulação, de um instrumento de política ambiental entre as  
1575 três esferas nacional, estadual, municipal, além de ser muito importante, mas com essa  
1576 complexidade, traz desafios. Eu acho que todo grupo venceu seus desafios com maestria e  
1577 agradeço a menção do Belô, do subsecretário Jonatas e também queria, é difícil a gente falar  
1578 nomes, mas eu vou estender a partir do nome da Jussara, os meus parabéns por tanta maestria  
1579 na condução de tudo isso. Eu acho que foi um grande aprendizado mesmo, e para as futuras  
1580 edições já estaremos com um lastro bem importante para avançar no que não foi possível agora,  
1581 porque realmente tudo o que foi possível, cada um e cada uma deu o seu melhor e isso não foi  
1582 pouco. Então parabéns, eu acho que o Estado de São Paulo pode se engrandecer muito diante  
1583 ao nosso país, do que foi feito, apresentado e do que vai ser encaminhado. Então, meus parabéns  
1584 e obrigada.

1585

1586 **02:49:00 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, conselheira. Agora o conselheiro Alexandre  
1587 Perinotto.

1588

1589 **02:49:08 Alexandre Perinotto:** Obrigado, Anselmo. Mais para reforçar isso mesmo, da  
1590 importância que foi, reforçar aqui os cumprimentos a Jussara e a equipe, ao Jonatas, que teve  
1591 uma palestra muito boa também, e todo o apoio que a SEMIL deu. Isso só foi possível porque  
1592 o pessoal pegou firme em todos os obstáculos e tiveram que ser vencidos. Poderia ter sido  
1593 melhor, sim, não temos dúvida que sim. Atender mais, mais tempo, um local que, embora a  
1594 USP ter dado todas as condições, mas isso, eu acho que vamos avaliar hoje à tarde, mas reforçar  
1595 uma coisa que eu até dei um depoimento que me pediram para fazer, que eu fiquei, claro, estava  
1596 trabalhando no olhar técnico, mas eu fiquei emocionado, e confesso essa emoção ainda cada  
1597 vez que eu falo eu me emociono, de ver a diversidade das pessoas que estavam ali presentes.  
1598 Nós tínhamos muita diversidade, esse colorido da diversidade é muito bonito. Então foi algo  
1599 que surgiu fruto dessa diversidade, da participação de todo mundo. Então, tinha, na sala que eu  
1600 fui o facilitador, espero que eu tenha facilitado, mas enfim, eu fui facilitador, e bom, acho que,  
1601 sim, porque a proposta consta lá como uma das mais votadas, então tá bom. Mas assim, tinha  
1602 gente representando comunidades indígenas, tinha gente representando comunidades  
1603 ribeirinhas, e nós estávamos conversando ali, não como universidade, como indígena,  
1604 ribeirinho, estávamos conversando como seres humanos, compartilhando o mesmo planeta, o  
1605 mesmo espaço, no caso, aqui no território paulista. Mas foi algo assim, muito rico de observar,  
1606 isso vindo de todos esses lugares, e isso, para mim, caracterizou a riqueza dessa conferência,  
1607 sabe, que a gente não sabe quais serão os resultados, torcemos para que sejam os melhores  
1608 possíveis, porque também não temos muito mais tempo para resolver algumas questões, mas  
1609 eu só queria destacar isso, que essa diversidade de participação, que poderia ser melhorada,  
1610 mas pelo que foi, para mim, foi um dos pontos altos. Eu só queria ressaltar isso. Muito obrigado.

1611

1612 **02:51:56 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado professor Perinotto. Conselheiro Fernando  
1613 Prioste.

1614

1615 **02:52:01 Fernando Prioste:** Bom dia a todas e todos. Também, não vou me estender muito  
1616 nessa parte, mas reconhecer o trabalho do Estado e de todas as pessoas que fizeram essa  
1617 conferência acontecer, bem ciente de todas essas limitações de eleição, temporais, e que fazer  
1618 conferências grandes, em qualquer situação não é fácil, porque a agenda das pessoas está cada  
1619 vez mais complexa. A estrutura é sempre difícil de organizar, a burocracia é complexa, às vezes  
1620 a falta de certo orçamento também, mas as conferências são fundamentais, porque é justamente  
1621 como o professor Perinotto falou, é onde se horizontalizar o debate, onde você efetivamente  
1622 traz à sociedade para fazer o debate junto com o Estado, tanto na concepção como na efetivação  
1623 das políticas públicas. Porque as políticas não se destinam ao Estado, mas às pessoas que  
1624 compõem o próprio Estado. É uma visão complexa, mas eu acho que é fundamental. E nesse  
1625 tipo de conferência, onde tem eleição, sempre eleição domina o espaço da conferência, o espaço  
1626 do debate também, efetivamente aprofundar, com um pouco mais de tempo, ele fica, de certa  
1627 forma, mesmo prejudicado. Então, essa concepção, essa ideia que o Beloyanis trouxe da gente  
1628 organizar um espaço de conferência estadual, de efetivamente aprofundar esses debates e  
1629 efetivamente possibilitar que esse relato que o professor Perinotto colocou, vá direto às  
1630 políticas públicas, ao que está acontecendo no Estado de São Paulo, que a gente possa, de fato,  
1631 aprofundar, porque também esse colegiado que está aqui, ele é parte desse contexto. Nós  
1632 somos, vamos dizer assim, como CONSEMA, uma ponta de lança do que deveria ser uma  
1633 semelhança do que é uma associação, a plenária de todos os associados. A conferência é esse  
1634 lugar, então acho muito bem vindo esse debate, inclusive para debater nós, o CONSEMA,  
1635 como ele está estruturado. São 40 e poucos anos de conselho, eu acho que é um tempo  
1636 importante para refletir sobre algumas coisas, inclusive sobre a composição do CONSEMA, a  
1637 gente já discutiu isso aqui algumas vezes. Eu espero que a composição do CONSEMA possa  
1638 refletir o que é o espelho da composição da conferência, com esses espaços que a gente não  
1639 tem aqui, por exemplo, de representação de comunidades tradicionais, do campo dos  
1640 trabalhadores, que têm os patronais, mas não tem os trabalhadores, e um conselho que se ele  
1641 não for totalmente, ele é muito majoritariamente branco. Então trazer essa diversidade pra cá é  
1642 importante. Acho importante ressaltar, eu acho que as mulheres ocupam um espaço importante  
1643 aqui, que vai da presidência a outras cadeiras, essa já é uma questão importante, mas acho que  
1644 a gente tem que avançar nesse ponto. Tem um debate que eu sei que ele é delicado mas que  
1645 precisa ser feito, a lei do CONSEMA diz que a paridade entre organizações governamentais e  
1646 não-governamentais, e nós temos duas governamentais no espaço das não-governamentais,  
1647 Acho que isso precisa ser olhado com calma, com carinho, com atenção, que não é excluir os  
1648 municípios, mas é participar os municípios, tendo atenção para essa questão da paridade,  
1649 porque é diferente a representação dos municípios e dos municípes. E aqui, ainda sobre o  
1650 CONSEMA, eu digo essas questões porque é a última reunião que eu participo, eu já estou há  
1651 dois mandatos, vai ter eleição, não posso mais estar aqui, e eu acho isso bom, porque é  
1652 importante que tenha a rotatividade das representações, tanto do Estado como sociedade civil,  
1653 porque a perenidade das pessoas calcifica o espaço, é importante que tenha essa rotatividade,  
1654 mas também fazendo coro com que o colega Beloyanis falou há pouco, e o Roberto Resende,  
1655 eu acho que tem questões que a gente pode avançar no debate aqui no CONSEMA, e eu acho  
1656 que uma das questões é a do Licenciamento Ambiental. Nós não tivemos nesse período nenhum  
1657 Licenciamento que passou por aqui. E quando a gente olha aquelas tabelas do Eia Rima, tem  
1658 ali algumas categorias que algum Licenciamento pode vir para cá para a gente discutir não só  
1659 aquele caso, mas o bloco tem muita coisa relacionada a mineração, rodovias, loteamentos. Tem

1660 temas, eu acho, importantes sobre as autuações ambientais. Eu sei que a Coordenadoria tem  
1661 feito esforços nesse tema, mas acho que tem como melhorar para que os autos sejam  
1662 efetivamente lavrados contra quem precisa e que para que ele se sustente administrativamente,  
1663 mas também judicialmente se for lá para frente. E tem questões que eu acho muito importantes  
1664 da gente aprofundar o debate, uma delas é o Cadastro Ambiental Rural. Essa política, eu  
1665 acredito que não é um problema do Estado de São Paulo só, mas aqui nós temos questões  
1666 importantes sobre isso. Eu já advogo já há muito tempo que essa política precisaria estar na  
1667 questão na Secretaria de Meio Ambiente, não na Secretaria de Agricultura. A visão da  
1668 Agricultura é fundamental, mas ela é uma parte da visão. A Secretaria de Meio Ambiente tem  
1669 outra visão sobre essa questão. O ponto de mirada é outro, o resultado do trabalho é outro, e  
1670 tem tema sobre o CAR, sobre a legislação ambiental, que é de competência de elaboração do  
1671 CONSEMA, principalmente aquele do 61 A, que diz sobre as áreas de ocupação consolidada  
1672 em área de APP. Tem lá o parágrafo 14 e o parágrafo 17, que dizem sobre bacias hidrográficas  
1673 críticas e sobre estabilidade de talude, qualidade da água, que a restrição pode aumentar e eu  
1674 acho que tem situações que o CONSEMA pode discutir isso daqui, além de debates que estão  
1675 sendo feitos, como a questão da APP Urbana na Comissão Temática, vai chegar no plenário,  
1676 mas que eu acho que a principal questão nessa questão das APPs urbanas é qual é o papel do  
1677 CONSEMA, porque a lei fala ouvido. O que é ouvir? O que o CONSEMA vai fazer quando  
1678 ouve, garantindo a prerrogativa que os municípios têm para tratar as suas licitações. E por  
1679 último, também agradecer a secretária, o subsecretário, a equipe da Secretaria, porque os temas  
1680 que a gente trouxe aqui, eu vou citar só alguns, tiveram desdobramentos nesse período. Eu acho  
1681 que para as organizações ambientalista, além de debater as próprias questões que vêm na pauta  
1682 do CONSEMA, é importantíssimo que a gente também tenha esse espaço de interlocução com  
1683 o Estado, que geralmente não tem, porque é difícil as organizações ambientalistas terem acesso  
1684 às estruturas de poder, por mil questões, mas temas como Bombas, como a titulação dos  
1685 territórios tradicionais, ainda precisa avançar muito nessa questão da titulação dos territórios  
1686 tradicionais, entendendo esses territórios como espécies de áreas protegidas. Não é à toa que  
1687 Ivaporunduva tem 120 famílias, e mais de 75% de vegetação nativa, mas o ITESP ainda precisa  
1688 caminhar muito para fazer esse trabalho. Foram entregues dois títulos esse ano, mas ainda  
1689 faltam muitos anos. Nós avançamos também alguma coisa no debate sobre posição de  
1690 Unidades de Conservação e comunidades tradicionais a partir desse debate. Reconhecer a  
1691 importância da presença da secretária, da procuradora do Estado, do Rodrigo, lá na Juréia. Eu  
1692 sei que hoje à tarde tem uma primeira reunião daquele grupo para discutir as questões. Espero  
1693 que a gente possa chegar a um acordo, com bom senso nesses temas. Também temas  
1694 importantes têm sido trabalhados a partir do CONSEMA, que é o manejo da biodiversidade,  
1695 tanto das roças tradicionais como o que tem sido debatido agora numa resolução nova da 189,  
1696 como dos manejos das culturas que são perenes. E esse tema das alterações ambientais, que  
1697 tem sido um problema histórico nos territórios tradicionais, que precisa coibir as atividades que  
1698 são ilegais, mas a grande massa das autuações ainda é dos manejo sustentável da natureza, que  
1699 a gente está avançando, a Coordenadoria tem feito um debate aberto conosco sobre essa  
1700 questão, mas a gente ainda tem coisas a avançar. E por último, ainda nesse tema das autuações  
1701 ambientais, ainda falta regravar um pouco melhor, na minha visão, como o CONSEMA trata os  
1702 recursos ambientais que chegam aqui, tanto da distribuição dos recursos, a forma com que isso  
1703 é e o debate aqui, e agradecer a paciência de todos e todas nesses últimos quatro anos, que eu  
1704 acho que o papel das organizações ambientalistas aqui, uns vão dizer que é de ser do ecochato,

1705 mas eu acho que é de problematizar, trazer as questões, colocá-las em aberto, desvelar a visão  
1706 que vem desse campo da sociedade, para que a gente efetivamente construa a superação desse  
1707 atual estado de coisas. Como disse o professor Perinotto, no ritmo que as coisas estão, o  
1708 desfecho é certo e não é positivo para todos nós, para a sociedade inteira.

1709

1710 **02:59:46 Anselmo Guimarães:** Secretária, se me permite, o conselheiro Prioste também, é um  
1711 relato aqui de um mero secretário executivo do conselho, mas eu gostaria de registrar aqui,  
1712 conselheiro, que a sua participação aqui é um forte exemplo de como a participação em um  
1713 conselho de políticas públicas pode transformar. Eu lembro do primeiro dia que você ligou  
1714 aqui: “Como é que a gente faz para participar do CONSEMA?” Em 2021, participou do pleito  
1715 eleitoral, e quanto avanço, quanto ganho você levou para as comunidades que você representa,  
1716 para o nosso debate aqui. Então, meu respeito e admiração. Divergimos bastante, mas  
1717 construímos bastante juntos. Meus parabéns. Senhora secretária, por favor.

1718

1719 **03:00:31 Natália Resende:** Muito bom. Bom, primeiro eu não poderia deixar de agradecer  
1720 muito, muito à nossa equipe, Jonatas. Parabéns. Cadê a Jussara? Vamos dar uma salva de  
1721 palmas para a Jussara, gente? E é de todo mundo, sim, é seu, a salva de palmas para representar  
1722 você, a Carina também, que não está aqui hoje. O pessoal lá da nossa coordenadoria, de todas  
1723 as nossas coordenadorias, aqui de planejamento também, a Marina, o pessoal da educação,  
1724 também de educação ambiental, todos, de fiscalização. Não é fácil, não é fácil. Muita  
1725 dificuldade, mas acho que a gente mostra o nosso valor quando a gente vê os desafios também.  
1726 E essa união não é por acaso. A gente fica muito feliz de trabalhar. Aí, Fernanda, eu queria  
1727 muito que você levasse os nossos agradecimentos também a todo o pessoal da USP, muito  
1728 mesmo. A gente fica muito orgulhoso de trabalhar junto com vocês, trabalhar com as nossas  
1729 universidades. Nosso professor está aqui também. Obrigada pela sua participação, enquanto  
1730 você, professora, e enquanto instituição. Acho que a gente sempre tem que destacar isso, porque  
1731 a gente faz tanta política pública de qualidade e a grande parte delas é porque a gente faz junto  
1732 com a universidade. A USP, a gente está fazendo a parte de energia, o nosso Plano de Energia,  
1733 tanto estratégico quanto agora também, o Tático. Com vocês, lá na Unesp também, a parte de  
1734 fauna, de educação ambiental. A Unicamp tem nos ajudado muito em iluminação pública, que  
1735 eu comentei aqui no início dos pilotos que a gente está fazendo, e várias outras. FAPESP  
1736 também, em relação a recursos, as pesquisas, então, tem que destacar, porque é uma integração  
1737 que se a gente não tivesse, a gente não faria, a gente não faria acontecer. E aí, para a gente  
1738 conseguir unir isso tudo, a participação das organizações não-governamentais, e de vocês todos  
1739 que estão aqui, o Belô também, a gente tem cada vez falado mais. Eu fui lá na SOS também,  
1740 outro dia. Prioste, que eu concordo 100%. Não tive toda a convivência que você teve, Anselmo,  
1741 mas nesses dois últimos anos eu fico extremamente satisfeita de ver pessoas engajadas. Eu acho  
1742 que isso é um primeiro ponto. Eu adoro dedicação, dedicação, comprometimento,  
1743 compromisso. Para mim faz muita diferença. E a gente pode discordar, e eu acho que a gente  
1744 está aqui para discordar. Acho que é bom, sabe? A crítica é boa, acho que a gente só consegue  
1745 evoluir assim. Eu brinco que eu só me cerco de pessoa chata, adoro, porque bater palma é muito  
1746 fácil, ainda mais quando você está em determinados cargos. A crítica é mais difícil e ela é  
1747 extremamente necessária para a gente conseguir avançar. E política ambiental, ela não tem a  
1748 ver com o partido, não tem a ver com a política em si. Claro, passa por ela, mas ela deve ser  
1749 enxergada como algo de Estado. E aí, Estado, não estou falando o Estado de São Paulo, estou

1750 falando dos municípios, do Estado, da União, porque se não a gente não avança. E para a gente  
1751 enfrentar temas complexos, temas desafiadores, mudanças climáticas, emergência, toda essa  
1752 questão de meio ambiente, a gente não tem que olhar simplesmente por um período eleitoral  
1753 de quatro anos, não pode. Por isso que a gente veio continuando várias políticas, e que a gente  
1754 quer acelerar, quer avançar, quer pensar em coisas novas, claro, e quer pensar dessa forma  
1755 conjunta que foi o visto na conferência, por isso que a gente ficou muito feliz de ter toda essa  
1756 contribuição. Tiveram sim os desafios, nós demos o nosso máximo aqui, não tenho dúvida  
1757 nenhuma que nunca vai ser o ideal, acho que o ideal a gente nunca atinge, se brincar, porque o  
1758 ideal também é muito relativo. Ideal, para mim, às vezes não é o ideal, mas a gente consegue  
1759 encontrar um centro, a gente consegue encontrar um meio do caminho para conseguir trilhar e  
1760 fazer tanta coisa boa, e fazer porque a gente está tendo essa união. Então eu fico muito feliz de  
1761 estar aqui representando muito mais até vocês, trabalhando muito, eu tentando apoiar no que  
1762 for necessário. Estava comentando com o pessoal da gente fazer não só uma conferência, mas  
1763 eu acho que poxa, Nova Iorque tem a Semana do Clima, porque a gente não pode ter aqui em  
1764 São Paulo? Então vamos fazer uma semana nossa também, sabe? E aí a gente consegue com  
1765 calma, com organização, colocar um dia, talvez, ou dois, sei lá. A gente pensa junto com  
1766 participação, junta o agro também, a parte de sustentabilidade. Faz uma semana bem  
1767 organizada, não só um dia. E aí, coloca isso na agenda do Estado. Então, o Estado de São Paulo  
1768 vai ter uma semana só para discutir isso, todos os anos, ou sei lá, de quanto em quanto tempo,  
1769 como Nova Iorque tem. E a gente é muito melhor, por que a gente não faz isso aqui? Vamos  
1770 fazer, gente. Tem muita coisa boa para mostrar. A gente está discutindo isso, tá? Estou falando  
1771 aqui, a gente está discutindo no nosso Comitê de Mudanças Climáticas e eu quero fazer, eu  
1772 quero e eu quero começar esse ano aqui. E aí eu quero contar muito com o apoio, com a  
1773 presença e com a participação do CONSEMA, dos membros, independentemente de vocês  
1774 estarem saindo ou estarem. Eu acho que é importante ter essa participação de vocês, que já  
1775 conhecem muito, e aí fica o compromisso nosso de atualizar também e de trazer isso aqui para  
1776 o estado de São Paulo, que é referência e tenho certeza que vai ser cada vez mais,  
1777 principalmente por essa mentalidade racional de entender que a gente está aqui muitas vezes  
1778 de passagem, mas as instituições ficam e a gente precisa cada vez mais fortalecer as instituições  
1779 enquanto pessoas, enquanto profissionais, que querem o melhor para o nosso meio ambiente.  
1780 Então, obrigada gente, por tudo. Parabéns por todo trabalho que vocês vêm fazendo. E aí, fica  
1781 aqui, no nome da nossa equipe, das universidades, da USP, Fernanda, e de todos que  
1782 participaram dessa conferência. Tá bom? Já estou até me despedindo, não é, Anselmo?

1783

1784 **03:07:11 Anselmo Guimarães:** E é bom que hoje vai dar tempo de ir para o evento Mulheres  
1785 na Ciência.

1786

1787 **03:07:15 Natália Resende:** É isso. Nalon já foi embora.

1788

1789 **03:07:18 Anselmo Guimarães:** Só esclarecendo, secretária, que no mês que vem, dia 30, a  
1790 plenária vai ser nossa plenária celebrativa de 42 anos do CONSEMA. E os conselheiros  
1791 permanecem no mandato, até que saia a nomeação para o novo mandato do governador, que a  
1792 gente espera coincidir com os dois anos. Mas aí a gente conta aqui com a participação de todo  
1793 mundo, com a compreensão, para a gente continuar, que as pautas vão chegar, e quem sabe no

1794 mês que vem a gente tenha produtos que estão sendo produzidos, vão ser entregues. Então, é  
1795 isso aí, secretária, muito obrigado por tudo.  
1796  
1797 **03:07:50 Natália Resende:** Isso aí, gente! Obrigada, viu. Ótimo dia, ótimo mês para a gente.  
1798 Contem conosco aqui. Valeu!